UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

NICOLAS VASCA GALINDO

Orientador: Vander Luis de Souza Freitas Coorientador: Tiago Garcia de Senna Carneiro

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DUAS ARQUITETURAS DE SOFTWARE PARA A OPERAÇÃO DE UM SERVIÇO EM NUVEM DESTINADO À CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE LIMPEZA DOMÉSTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

NICOLAS VASCA GALINDO

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DUAS ARQUITETURAS DE SOFTWARE PARA A OPERAÇÃO DE UM SERVIÇO EM NUVEM DESTINADO À CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE LIMPEZA DOMÉSTICA

Monografia apresentada ao Curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Ouro Preto como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Vander Luis de Souza Freitas

Coorientador: Tiago Garcia de Senna Carneiro

Ouro Preto, MG 2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

G158d Galindo, Nicolas Vasca.

Desenvolvimento e análise de duas arquiteturas de software para a operação de um serviço em nuvem destinado à contratação de profissionais de limpeza doméstica. [manuscrito] / Nicolas Vasca Galindo. - 2024.

90 f.

Orientador: Prof. Dr. Vander Luis de Souza Freitas. Coorientador: Prof. Dr. Tiago Garcia de Senna Carneiro. Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. Graduação em Ciência da Computação .

1. Arquitetura de software. 2. Interface de programas aplicativos (Software). 3. Desempenho - Avaliação. 4. Ciência da computação. I. Freitas, Vander Luis de Souza. II. Carneiro, Tiago Garcia de Senna. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 004.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO REITORIA INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E BIOLOGICAS DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO



FOLHA DE APROVAÇÃO

Nicolas Vasca Galindo

Desenvolvimento e análise de duas arquiteturas de software para a operação de um serviço em nuvem destinado à contratação de profissionais de limpeza doméstica

Monografia apresentada ao Curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação

Aprovada em 7 de Fevereiro de 2024.

Membros da banca:

Vander Luis de Souza Freitas (Orientador) - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto Tiago Garcia de Senna Carneiro (Coorientador) - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto Guilherme Tavares de Assis (Examinador) - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto Daniel Ludovico Guidoni (Examinador) - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto

Vander Luis de Souza Freitas, Orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 16/02/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Vander Luis de Souza Freitas**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/02/2024, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php? acesso_externo=0, informando o código verificador **0665671** e o código CRC **BA841FA9**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.000320/2024-32

SEI nº 0665671

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163 Telefone: 3135591692 - www.ufop.br

Resumo

Nos últimos anos, observou-se um crescimento significativo no uso e adesão das pessoas a serviços através de aplicativos, devido à popularização dos smartphones. Os aplicativos, comumente conhecidos como apps, tornaram-se uma solução tecnológica amplamente comercializada. Esta monografia propõe o desenvolvimento e a análise de desempenho de duas arquiteturas de software para a operação de um serviço em nuvem destinado à contratação de profissionais de limpeza doméstica. Apresentamos a prototipação dos aplicativos aos quais a API atenderá, utilizando a linguagem de programação JavaScript para o desenvolvimento, juntamente com o banco de dados NoSQL MongoDB para o armazenamento de dados. Apresenta-se a API em duas versões, uma com arquitetura monolítica e outra baseada em microserviços, visando atender a um conjunto de requisitos funcionais e não-funcionais. Ambas são hospedadas utilizando os serviços disponibilizados pela Amazon Web Services (AWS). As arquiteturas são confrontadas a partir de uma análise de desempenho, por meio da ferramenta Apache JMeter, levando-se em conta a taxa de requisições e o tempo de resposta. Na análise dos resultados de cada conjunto de dados, destaca-se que, ao examinar 10 e 100 threads, há pouca diferença significativa nos tempos de resposta e nas porcentagens de erro. No entanto, ao aumentar para 1000 threads, torna-se evidente a superioridade da arquitetura de microserviços devido ao seu trabalho em paralelo. Além disso, ao ampliar para 2000 e 4000 threads, observa-se que o processamento total escolhido para as arquiteturas tornou-se limitante.

Palavras-chave: API, Interface de Programação de Aplicação. Arquitetura de Software. Análise de Desempenho.

Abstract

In recent years, there has been significant growth in the use and adherence of people to services through applications, due to the popularization of smartphones. Applications, commonly known as apps, have become a widely commercialized technological solution. This monograph proposes the development and performance analysis of two software architectures for the operation of a cloud service intended for hiring domestic cleaning professionals. We present the prototyping of the applications that the API will serve, using the JavaScript programming language for development, together with the NoSQL MongoDB database for data storage. The API is presented in two versions, one with a monolithic architecture and the other based on microservices, aiming to meet a set of functional and non-functional requirements. Both are hosted using services provided by Amazon Web Services (AWS). The architectures are compared based on a performance analysis, using the Apache JMeter tool, taking into account the request rate and response time. In analyzing the results of each data set, it is highlighted that when examining 10 and 100 threads, there is little significant difference in response times and error percentages. However, when increasing to 1000 threads, the superiority of the microservices architecture becomes evident due to its parallel work. Furthermore, when expanding to 2000 and 4000 threads, it is observed that the total processing chosen for the architectures became limiting.

Keywords: API, Application Programming Interface. Software Architectures. Performance Analysis.

Lista de ilustrações

Figura 2.1 – Taxa de Desocupação no Brasil e Grandes Regiões no 1º trimestre 2022 Fonte:	
IBGE	4
Figura 2.2 – Identidade visual do aplicativo Get Ninjas para clientes e para profissionais.	
Fonte: Google Play Store	8
Figura 2.3 – Identidade visual do aplicativo Helpling. Fonte: Google Play Store	9
Figura 2.4 – Identidade visual do aplicativo Diaríssima. Fonte: Google Imagens	9
Figura 2.5 – Identidade visual do aplicativo Parafuzo. Fonte: Google Imagens	10
Figura 2.6 – Exemplo de Uma Arquitetura Monolítica. Fonte: (MICROSOFT,)	13
Figura 2.7 – Exemplo de Uma Arquitetura de Microserviços. Fonte: (MICROSOFT,)	14
Figura 3.1 – Protótipo de tela de Login do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor	21
Figura 3.2 – Protótipo de tela de Registro do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor	22
Figura 3.3 – Protótipo de tela de Registro Endereço do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor	22
Figura 3.4 – Protótipo de tela Home. Fonte: Elaborado pelo autor	23
Figura 3.5 – Protótipo de tela de Agendamento - Primeiras Informações. Fonte: Elaborado	
pelo autor	24
Figura 3.6 – Protótipo de tela de Agendamento - Finalização. Fonte: Elaborado pelo autor	25
Figura 3.7 – Protótipo de tela de Login dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo	
autor	26
Figura 3.8 – Tela de Registro dos Prestadores de Serviço - Etapa 1. Fonte: Elaborado pelo	
autor	27
Figura 3.9 – Protótipo de tela de Registro dos Prestadores de Serviço - Etapa 2. Fonte:	
Elaborado pelo autor	28
Figura 3.10-Protótipo de tela de Perfil dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo	
autor	29
Figura 3.11–Protótipo de tela Home - Solicitações dos Prestadores de Serviço. Fonte:	
Elaborado pelo autor	30
Figura 3.12–Protótipo de tela Home - Minha Agenda dos Prestadores de Serviço. Fonte:	
Elaborado pelo autor	31
Figura 3.13-Relações das entidades do Banco de Dados. Fonte: Elaborado pelo autor	32
Figura 3.14–Modelo de Usuários. Fonte: Elaborado pelo autor	33
Figura 3.15-Modelo de Endereço dos Usuários. Fonte: Elaborado pelo autor	34
Figura 3.16–Modelo de Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor	36
Figura 3.17–Modelo de Regras. Fonte: Elaborado pelo autor	37
Figura 3.18–Modelo de Permissões. Fonte: Elaborado pelo autor	38
Figura 3.19–Modelo de Regras do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor	38
Figura 3.20–Modelo de Regras dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor .	39

Figura 3.21–Modelo de Agendamentos. Fonte: Elaborado pelo autor	40
Figura 3.22–Arquitetura Monolítica. Fonte: Elaborado pelo autor	52
Figura 3.23–Arquitetura de Microserviços. Fonte: Elaborado pelo autor	54
Figura 3.24–Exemplo de saída do Apache JMeter de uma rotina com 1 Threads de Usuários.	
Fonte: Elaborado pelo autor	56
Figura A.1 – Rotina com 10 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	66
Figura A.2-Rotina com 10 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	66
Figura A.3 – Rotina com 10 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	67
Figura A.4-Rotina com 100 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	67
Figura A.5 – Rotina com 100 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	67
Figura A.6-Rotina com 100 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	68
Figura A.7 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	68
Figura A.8-Rotina com 1000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	68
Figura A.9-Rotina com 1000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	69
Figura A.10-Rotina com 2000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	69
Figura A.11–Rotina com 2000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	69
Figura A.12–Rotina com 2000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	70
Figura A.13-Rotina com 4000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	70
Figura A.14–Rotina com 4000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	70
Figura A.15–Rotina com 4000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	71
Figura A.16-Rotina com 10 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	71
Figura A.17–Rotina com 10 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	71
Figura A.18-Rotina com 10 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	72
Figura A.19-Rotina com 100 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	72
Figura A.20-Rotina com 100 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	72
Figura A.21–Rotina com 100 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	73
Figura A.22–Rotina com 1000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	73
Figura A.23-Rotina com 1000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	73
Figura A.24–Rotina com 1000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	74
Figura A.25-Rotina com 2000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	74
Figura A.26-Rotina com 2000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	74
Figura A.27–Rotina com 2000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	75
Figura A.28-Rotina com 4000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor	75
Figura A.29–Rotina com 4000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor	75
Figura A.30-Rotina com 4000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor	76

Lista de tabelas

Tabela 3.1 –	Tabela de serviços e funcionalidades. Fonte: Elaborado pelo autor	18
Tabela 4.1 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica	
	com 10 threads	57
Tabela 4.2 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica	
	com 100 threads.	57
Tabela 4.3 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica	
	com 1000 threads	57
Tabela 4.4 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica	
	com 2000 threads	58
Tabela 4.5 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica	
	com 4000 threads	58
Tabela 4.6 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microser-	
	viços com 10 threads	58
Tabela 4.7 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microser-	
	viços com 100 threads	58
Tabela 4.8 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microser-	
	viços com 1000 threads	59
Tabela 4.9 –	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microser-	
	viços com 2000 threads	59
Tabela 4.10–	Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microser-	
		59

Lista de abreviaturas e siglas

API Interface de Programação de Aplicação

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

AWS Amazon Web Services

Sumário

1	Intr	oduçao	
	1.1	Justific	eativa 2
	1.2	Objeti	vos
	1.3	Organi	zação da Monografia
		1.3.1	Estrutura da Monografia
2	Revi	isão Bib	oliográfica
	2.1	Embas	amento Histórico
		2.1.1	Desemprego no Brasil
		2.1.2	Setor de serviços
		2.1.3	Economia compartilhada
	2.2	Traball	hos Relacionados
		2.2.1	Get Ninjas
		2.2.2	Helpling
		2.2.3	Diaríssima
		2.2.4	Parafuzo
	2.3	Funda	mentação Teórica
		2.3.1	Linguagens de programação
			2.3.1.1 JavaScript
			2.3.1.2 NodeJs
		2.3.2	Frameworks Web
			2.3.2.1 ExpressJs
		2.3.3	Banco de Dados
			2.3.3.1 NoSQL
			2.3.3.2 MongoDB
		2.3.4	Arquitetura de software
			2.3.4.1 Arquitetura Monolítica
			2.3.4.2 Arquitetura de Microserviços
		2.3.5	Infraestrutura
			2.3.5.1 Amazon Web Services (AWS)
			2.3.5.1.1 Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) 15
		2.3.6	Análise de Desempenho
			2.3.6.1 Apache JMeter
		2.3.7	Figma
3	Met	odologi	a
	3.1	Requis	sitos
		3 1 1	Requisitos Funcionais 16

3.1.2	1.2 Requisitos Não Funcionais		
	3.1.2.1 Usabilidade		
	3.1.2.2 Confiabilidade		
	3.1.2.3 Manutenibilidade		
Prototi	ipação		
3.2.1	Aplicativo dos Usuários		
	3.2.1.1 Login		
	3.2.1.2 Registro		
	3.2.1.3 Home		
	3.2.1.4 Agendamentos		
3.2.2	Aplicativo dos Prestadores de Serviço		
	3.2.2.1 Login		
	3.2.2.2 Registro		
	3.2.2.3 Perfil		
	3.2.2.4 Home		
Banco	de Dados		
3.3.1	Users		
3.3.2	UserAddresses		
3.3.3	Cleanears		
3.3.4	Roles		
3.3.5	Permissions		
3.3.6	UserRoles		
3.3.7	CleanerRoles		
3.3.8	Schedules		
Desen	volvimento		
3.4.1	AuthenticationService		
	3.4.1.1 userLogin		
	3.4.1.2 userSignup		
	3.4.1.3 cleanerLogin		
	3.4.1.4 cleanerSignup		
3.4.2	AuthorizationService		
	3.4.2.1 checkUserPermission		
	3.4.2.2 checkCleanerPermission		
3.4.3	UsersService		
	3.4.3.1 login		
	3.4.3.2 create		
	3.4.3.3 find		
	3.4.3.4 findById		
3.4.4	UserAddressesService		
	Prototi 3.2.1 3.2.2 3.3.3 3.3.4 3.3.5 3.3.6 3.3.7 3.3.8 Desen 3.4.1		

3.4.4.3 findById 3.4.4.4 destroy 3.4.5 CleanersService 3.4.5.1 login 3.4.5.2 create 3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService		45
3.4.4.4 destroy 3.4.5 CleanersService 3.4.5.1 login 3.4.5.2 create 3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		46
3.4.5 CleanersService 3.4.5.1 login 3.4.5.2 create 3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		46
3.4.5.1 login 3.4.5.2 create 3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		46
3.4.5.2 create 3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		46
3.4.5.3 find 3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		47
3.4.5.4 findById 3.4.5.5 update 3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		47
3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		47
3.4.6 RolesService 3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		47
3.4.6.1 find 3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		48
3.4.6.2 findById 3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		48
3.4.7 PermissionsService 3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		48
3.4.7.1 find 3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		48
3.4.7.2 findById 3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		49
3.4.8 UserRolesService 3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		49
3.4.8.1 create 3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 5 Considerações Finais		49
3.4.8.2 find 3.4.9 CleanerRolesService 3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 5 Considerações Finais		49
3.4.9.1 create 3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 5 Considerações Finais		49
3.4.9.1 create		50
3.4.9.2 find 3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		50
3.4.10 SchedulesService 3.4.10.1 create 3.4.10.2 find 3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura de Microserviços 4.4 Arquitetura Monolítica 4.5 Arquitetura Monolítica 4.6 Arquitetura Monolítica 4.7 Arquitetura Monolítica 4.8 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.9 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 4.1 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços		50
3.4.10.1 create		50
3.4.10.2 find		51
3.4.10.3 findById 3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços 5 Considerações Finais		51
3.4.10.4 update 3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		51
3.5 Arquiteturas 3.5.1 Arquitetura Monolítica 3.5.2 Arquitetura de Microserviços 3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		51
3.5.1 Arquitetura Monolítica		52
3.5.2 Arquitetura de Microserviços		52
3.6 Infraestrutura 3.7 Análise de Desempenho 4 Resultados 4.1 Arquitetura Monolítica 4.2 Arquitetura de Microserviços 4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		52
3.7 Análise de Desempenho		53
4 Resultados		54
 4.1 Arquitetura Monolítica		55
 4.2 Arquitetura de Microserviços		57
4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microse 5 Considerações Finais		57
5 Considerações Finais		58
	erviços	59
5.1 Trabalhos Futuros		61
		61

Referências .		62
Apêndices		65
APÊNDICE A	Capturas de tela dos experimentos realizados com o Apache JMeter	66
A.1 Anális	se de Desempenho Arquitetura Monolítica	66
A.1.1	10 Threads	66
A.1.2	100 Threads	67
A.1.3	1000 Threads	68
A.1.4	2000 Threads	69
A.1.5	4000 Threads	70
A.2 Anális	se de Desempenho Arquitetura Microserviços	71
A.2.1	10 Threads	71
A.2.2	100 Threads	72
A.2.3	1000 Threads	73
A.2.4	2000 Threads	74
A.2.5	4000 Threads	75

1 Introdução

No ano de 2019, a Fundação Getúlio Vargas informou, por meio de uma pesquisa, que o número de dispositivos móveis estavam ultrapassando consideravelmente o número de brasileiros (EASP, 2019). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que eram, em média, 230 milhões de aparelhos celulares para 210 milhões de pessoas (IBGE, 2019).

Diante do acesso a esse instrumento tecnológico tão comum - o celular - e a evolução e expansão da rede, também conhecida como 3G e 4G que possibilitou a disseminação da tecnologia móvel (BERGHE, 2020), os aplicativos, comumente conhecidos como apps, passaram a ser uma solução tecnológica que tem tornado os produtos comercializados em meio digital acessíveis a todas as pessoas e em todos os lugares.

Os aplicativos tem facilitado a vida das pessoas que utilizam frequentemente essa tecnologia, trazendo conforto e agilidade em processos básicos do dia a dia como visualizar uma fatura, verificar o saldo bancário e até mesmo providenciar um lanche. Essa potencialidade tecnológica ganhou destaque durante a Pandemia da COVID-19. Diante de todas as medidas e restrições sanitárias, segundo os estudos feitos pela as pessoas passaram a utilizar ainda mais os aplicativas como uma das formas de estarem em isolamento, para evitarem o contato e contágio pelo vírus, como indicado pelo estudo feito pela Mobills ¹, startup de gestão de finanças pessoais, os gastos com os principais aplicativos de entregas focados no *delivery* de comida cresceram 149%.

Outro aspecto relevante foi que, diante de uma economia visivelmente abalada pelo novo vírus, a população precisou demonstrar resiliência e se reinventar no novo cenário para lidar com suas questões financeiras. O alto índice de desemprego transformou o mercado e muitas pessoas migraram para o mercado informal. Na busca por novas fontes de renda, a utilização dos aplicativos aumentou em proporção a necessidade das pessoas o que resultou na migração de muitos trabalhadores para este serviço. Com isso, surgiram mais motoristas de aplicativos, entregadores e diaristas, somando 24, 5 milhões de pessoas nessa modalidade de trabalho (RUFINO, 2021).

Conforme dados do IBGE (2021), estima-se que mais de 7 milhões de mulheres atuem como empregadas domésticas. Embora haja homens nessa ocupação, a predominância é do gênero feminino, com destaque para mulheres negras pertencentes às classes sociais mais baixas (DIESSE, 2020).

O município de Ouro Preto-MG, assim como as demais localidades do Brasil, conta com uma significativa demanda de pessoas que utilizam e prestam serviços domésticos. Um exemplo típico na cidade são as repúblicas universitárias que comumente solicitam esse serviço,

^{1 &}lt;https://www.idinheiro.com.br/arquivos/noticias/gastos-com-delivery-crescem-durante-pandemia>

como reportado pelo Jornal Voz Ativa ². Geralmente, a disseminação das demandas de trabalho acontece por meio de indicações e referências pessoais.

A partir de um contexto específico de prestação de serviços, com o objetivo de melhorar a busca por diaristas qualificadas e aumentar a oferta de serviços para empregadas domésticas, este estudo propõe o desenvolvimento do *backend* de um aplicativo de serviços. Serão exploradas duas arquiteturas distintas, monolítica e de microsserviços, a fim de identificar qual delas melhor atende às demandas do aplicativo.

O desenvolvimento *backend* é uma área fundamental no processo de criação de aplicações, responsável pela implementação e gerenciamento de todo o lado do servidor. Ele lida com a lógica de negócios, processamento de dados, integrações com sistemas externos e gerenciamento de banco de dados (FREMAN; BATES, 2004).

A análise de desempenho é uma área fundamental da engenharia de software, cujo objetivo é verificar como o sistema se comporta em termos de velocidade, escalabilidade, estabilidade e capacidade de resposta em diferentes cargas de trabalho (NGUYEN; KHA; HOANG, 2017). Para tal, foram realizados testes em duas arquiteturas, monolítica e de microserviços, com 10, 100, 1000, 2000 e 4000 threads, considerando usuários simultâneos conectados, levando em conta o tempo médio total de 90% das iterações realizadas.

1.1 Justificativa

A sociedade moderna está cada vez mais acelerada e as pessoas dispondo de menos tempo para resolverem determinadas tarefas exigidas no dia a dia. Posto isso, se torna relevante o uso de uma ferramenta (como a que é proposta neste trabalho) que atenda com agilidade e praticidade as demandas do cotidiano, como a busca por um serviço de limpeza doméstica.

A motivação para a pesquisa se dá pela possibilidade de se criar uma API que seja capaz de contribuir no fornecimento de informações confiáveis acerca da procura e oferta de serviços domésticos em Ouro Preto, disponibilizando dados e referências para uma contratação de serviços com de forma segura e confiável, para ambos os lados. Ainda que a oferta e procura desse serviço seja grande, a contratação de um profissional qualificado e com boas referências exige tempo, visto que existe a preocupação com a segurança de todos os envolvidos (contratante e contratado) e confiabilidade na execução do serviço.

1.2 Objetivos

O objetivo é realizar desenvolver um serviço em nuvem destinado à contratação de profissionais de limpeza doméstica, com o intuito de melhorar a busca por diaristas qualificadas e

² https://jornalvozativa.com/destaque/na-coluna-trabalhadores-direitos-o-emprego-domestico-em-republicas-estudantis>

a oferta de serviços para empregadas domésticas. Foram analisadas e comparadas duas arquiteturas distintas, monolítica e de microsserviços, para determinar qual delas melhor atende às necessidades do serviço.

Para atingir o objetivo geral, existem algumas atividades metodológicas:

- Desenvolver o backend de um aplicativo de contratação de serviços de limpeza;
- Implementar e Investigar a diferença de uma arquitetura monolítica e arquitetura em micro serviços;
- Realizar a análise de desempenho para avaliar qual das arquitetura terá o menor tempo de resposta

1.3 Organização da Monografia

Na introdução são apresentados o contexto do trabalho, os objetivos e a justificativa. Para o referencial teórico, apresenta-se fontes pertinentes ao assunto, ferramentas, serviços e produtos existentes diretamente relacionados ao tema do trabalho. Na metodologia, descreve-se os método de pesquisa, as técnicas e instrumentos que foram utilizados para a coleta de dados, o projeto da aplicação e as decisões tomadas. Nos resultados e discussões, apresenta-se o sistema pronto e sua aplicabilidade. Por fim, na seção de conclusão e trabalhos futuros, são descritas as conclusões obtidas e apontamentos para outras tarefas que poderão ser desenvolvidas.

1.3.1 Estrutura da Monografia

Capítulo 1: Introdução.

Capítulo 2: Revisão Bibliográfica/ Embasamento Teórico (com o referencial teórico e trabalhos relacionados).

Capítulo 3: Metodologia (material e métodos).

Capítulo 4: Resultados e Discussões.

Capítulo 5: Considerações Finais (com conclusão e trabalhos futuros).

2 Revisão Bibliográfica

Neste capítulo são apresentadas todas as referências utilizadas para a realização desta monografia, divididas em

- 1. Embasamento Histórico
- 2. Trabalhos Relacionados
- 3. Fundamentação Teórica

2.1 Embasamento Histórico

Neste capítulo, será demonstrado o embasamento histórico e social ao qual esta monografia se dedicará, agilizando o processo e facilitando a contratação do serviço informal de faxina.

2.1.1 Desemprego no Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), diz que o desemprego se refere às pessoas com mais de 14 anos que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego. A PNAD (2015) Contínua é a pesquisa que mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que aparece como taxa de desocupação é a porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas. A Figura 2.1 demonstra os dados de desocupação do mercado de trabalho no Brasil, de acordo com os últimos resultados da PNAD Contínua.

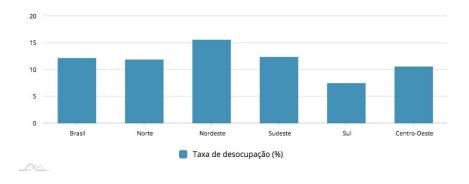


Figura 2.1 – Taxa de Desocupação no Brasil e Grandes Regiões no 1º trimestre 2022 Fonte: IBGE

Segundo os dados, a taxa de desocupação no Brasil no primeiro trimestre de 2022 era de 11,1%, o que corresponde a 11,9 milhões de pessoas desempregadas (INSTITUTO

BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022). A região com a maior taxa de desemprego foi a Nordeste (14,9%), seguida por Norte (11,7%), Sudeste (11,1%), Centro-oeste (8,5%) e por último a região Sul (6,5%), apresentando o menor índice de desemprego.

Desde 2015, o desemprego vem aumentando entre a população brasileira e cresceu ainda mais após o início da pandemia, devido às medidas sanitárias que foram estabelecidas (NEVES, 2021). Foi exigido o isolamento social e isso impossibilitou a abertura de negócios e empresas. Com a perda de clientes, algumas empresas não resistiram, resultando em mais desemprego. Diante disso, no final de 2020, o país atingiu o recorde de 13,4 milhões de pessoas esperando por uma oportunidade de trabalho (PEREIRA; FONTÃO; LOPES, 2021). Com o declínio dos empregos nas indústrias, ocorreu um aumento em serviços autônomos e informais. Embora a informalidade seja um fenômeno antigo do mercado de trabalho, há um novo fenômeno potencializado pela pandemia, chamando trabalho 'uberizado', ou seja, o trabalho exercido por meio de plataformas digitais (LEITE, 2020).

2.1.2 Setor de serviços

Na era do conhecimento, há uma tendência de os empregos serem mais frequentes na área de serviços, já que para a produção de bens o homem foi substituído pelas máquinas (SANTANA; NETO, 2021). Em 1950 o setor de serviços no Brasil ocupava 26% da força de trabalho empregada, em 1973 esse número atingiu 39% e atualmente esse número chega a 70% da população brasileira. Contudo, a pandemia COVID-19 desequilibrou muitos setores da economia brasileira, e um deles foi o setor de serviços. Segundo o IBGE, o volume de serviços em 2020 diminuiu 7,8%. No entanto, nos últimos meses de 2021, o setor apresentou um crescimento significativo, ganhando mais destaque no mercado e representando uma importante recuperação na saúde dos negócios (PEREIRA; FONTãO; LOPES, 2021).

As plataformas criam ambientes mais flexíveis e atrativos, sem a rigidez dos empregos tradicionais, o que contribui na atração e adesão de mais pessoas. Assim, as formas flexíveis em tempo parcial de trabalho, terceirização e informalidade são exercidas cada vez mais pelos trabalhadores (SANTANA; NETO, 2021).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020), aponta que o trabalho informal compreende unidades econômicas que produzem bens e serviços com o intuito principal de gerar ocupação e rendimento para as pessoas envolvidas, operando, tipicamente, com alguma ou nenhuma divisão entre trabalho, com baixo nível de organização e sendo em pequena escala. Isso demonstra que nem todo trabalho informal foi consequência ou fuga do índice de desocupação (SANTANA; NETO, 2021).

2.1.3 Economia compartilhada

Botsman e Rogers (2011) explanam que a economia compartilhada traduz a necessidade da sociedade por um mercado mais colaborativo, no qual se prioriza o acesso a bens e serviços ao invés da posse destes. Assim, definiram a economia compartilhada como um modelo econômico baseado no compartilhamento de bens e serviços subutilizados, que podem ser de espaços a habilidades, de coisas ou propriedades a benefícios monetários ou não monetários. Para os autores, a economia compartilhada contempla 3 possíveis tipos de sistemas:

- a) Mercados de redistribuição: Baseia-se no princípio do "reduza, reuse, recicle, conserte e redistribua". Ou seja, um bem antigo passa a ter um novo dono.
- b) Estilos de vida colaborativos: baseia-se no compartilhamento de recursos, tais como dinheiro, habilidades e tempo. Pessoas dividem interesses similares e ajudam uns aos outros. Este tipo é bastante facilitado pela tecnologia digital.
- c) Sistemas de produtos e serviços: ocorre quando o consumidor paga pelo benefício do produto, e não pelo produto em si.

As economias compartilhadas são aquelas nas quais o dinheiro, ou a possibilidade de lucrar, não é o fator mais relevante no incentivo ou motivação à participação. Elas podem ser divididas em dois tipos: economias compartilhadas de produção e economias compartilhadas de consumo. Em grande parte, estas economias compartilhadas de produção são permitidas pelas redes tecnológicas presentes na internet (JOHN, 2013).

Já Belk (2014) aborda a economia compartilhada como uma aquisição e distribuição de um recurso em troca de uma taxa ou outra compensação combinada, num conceito parecido com Botsman, porém mais simplificado. Ele trata os consumidores como colaboradores deste tipo de economia, afirmando que esta economia compartilhada apresenta à sociedade sentimentos de vínculo, colaboração e proximidade, dando um sentido diferente ao consumo.

Hamari, Sjöklint e Ukkonen (2015) definem como características da economia compartilhada: a colaboração online, o comércio social (integração das interações sociais nas redes com ações de venda online), a noção de compartilhamento online e a ideologia de consumo. Ele explica ainda que vários exemplos de economia compartilhada também têm em comum estas características, ou seja, há uma nítida colaboração e um compartilhamento online, a promoção de um comércio social, e também alguma forma de ideologia subjacente, tal qual um propósito coletivo ou bem comum.

A economia compartilhada também é compreendida como um conjunto de iniciativas de consumo conectado, que enfatiza a reutilização de produtos e incentiva as conexões peer-to-peer, aproveitando para eliminar intermediários e possibilitando as interações face

a face, além de proporcionar uma nova configuração dos modelos de negócio da economia tradicional (SILVEIRA; PETRINI; SANTOS, 2016).

A criação de um aplicativo de serviço de limpeza está em sintonia com a tendência da economia compartilhada. Portanto, ao desenvolver um aplicativo de serviço de limpeza que facilite a conexão entre prestadores de serviços e clientes, estará sendo incentivada a economia compartilhada, trazendo benefícios como a reutilização de recursos e a aproximação entre pessoas que compartilham interesses similares, como defendido por Belk (2014). O aplicativo atenderá às necessidades da sociedade moderna, oferecendo soluções eficientes de limpeza, enquanto promove a colaboração e o compartilhamento de recursos.

2.2 Trabalhos Relacionados

Mais do que apenas movidos por bons salários, os profissionais no mercado estão à procura de boas condições de trabalho, comodidade, flexibilidade, e, acima de tudo, de uma atividade que lhes permita se sentirem recompensados pelo investimento de tempo e esforço e que gere prazer e satisfação. Diante disso, o empreendedorismo no Brasil tem se fortalecido cada vez mais e as pessoas vêm encontrando novas formas de guiar o próprio negócio com baixo investimento inicial e rápidos retornos (FREITASE, 2018).

Atualmente observamos que existe uma interação virtual entre os indivíduos e os serviços. As empresas entenderam que a tecnologia é uma aliada para fornecer seus serviços e expandir seus negócios. Junto ao crescente uso da tecnologia, o número de pessoas que moram sozinhas também aumentou, e, consequentemente, uma crescente procura por serviços domésticos (SOUZA, 2018).

No mercado de trabalho já existem alguns modelos de prestação de serviços domésticos. Souza (2018) listou os pontos negativos e positivos de alguns desses aplicativos conforme descritos a seguir.

2.2.1 Get Ninjas

O aplicativo Get Ninjas¹ oferece serviços em diversas áreas: aulas, design, moda e beleza, saúde e serviços domésticos. O público do aplicativo é diversificado, pois oferece vários tipos de prestação de serviços. Os pontos positivos são: as categorias bem organizadas, o cadastro fácil e o mapa de navegação é intuitivo. Os pontos negativos são: não possui avaliação dos usuários, o layout e design não são explorados, há pouca microinteração, existem muitas perguntas desnecessárias e é preciso esperar o prestador de serviço agendar. A Figura 2.2 mostra a identidade visual das versões do aplicativo, tanto para clientes como para os profissionais.

^{1 &}lt;a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.getninjas.client">https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.getninjas.client



Figura 2.2 – Identidade visual do aplicativo Get Ninjas para clientes e para profissionais. Fonte: Google Play Store

Segue a lista de tecnologias utilizadas pelo Get Ninjas:

- a) Linguagens de programação: O GetNinjas utiliza várias linguagens de programação, como JavaScript, Python e Ruby, para desenvolver diferentes partes de sua plataforma.
- b) **Frameworks web:** Eles usam alguns *frameworks* web populares, como Node.js, React.js e Ruby on Rails, para desenvolver a parte do servidor e a interface do usuário do site.
- c) Banco de dados: O GetNinjas utiliza bancos de dados relacionais, como PostgreSQL e MySQL, para armazenamento e gerenciamento dos dados de usuários, serviços e outras informações relacionadas.
- d) **Infraestrutura e Hospedagem:** A infraestrutura do GetNinjas é hospedada na AWS² (Amazon Web Services), uma plataforma de serviços em nuvem.

2.2.2 Helpling

O aplicativo Helping³ é um aplicativo internacional presente na Alemanha e em mais 14 países na Europa. Tem objetivo facilitar a contração de serviços de limpeza para suas casas. Também oferece limpeza de estofados, janelas, tapetes, pós-obra, mudança, desmontagem de móveis e pintor. O público alvo são pessoas que não disponibilizam de tempo para esses serviços. Os pontos positivos do aplicativo são: existem várias formas de pagamento, possui sistema de avaliações depoimento dos usuários, o mapa de navegação é intuitivo e possui facilidade de agendamento. Já o ponto negativo é que ele só funciona na Europa. A Figura 2.3 a seguir mostra a identidade visual do aplicativo.

^{2 &}lt;https://aws.amazon.com/>

^{3 &}lt;https://play.google.com/store/apps/details?id=com.helpling.app.h2.provider>



Figura 2.3 – Identidade visual do aplicativo Helpling. Fonte: Google Play Store

Segue a lista de tecnologias utilizadas pela Helping:

- a) **Linguagens de programação:** O Helpling utiliza várias linguagens de programação, como JavaScript, Python e Ruby, para desenvolver diferentes partes de sua plataforma.
- b) **Frameworks web:** Eles utilizam alguns frameworks web populares, como Node.js, React.js e Ruby on Rails, para desenvolver a parte do servidor e a interface do usuário do site.
- c) Banco de dados: O Helpling utiliza bancos de dados relacionais, como PostgreSQL e MySQL, para armazenamento e gerenciamento dos dados de usuários, serviços e outras informações relacionadas.
- d) **Infraestrutura e Hospedagem:** A infraestrutura do Helpling é hospedada na AWS (Amazon Web Services), uma plataforma de serviços em nuvem.

2.2.3 Diaríssima

O aplicativo Diaríssima é um aplicativo de serviços exclusivo para diaristas e faxineiras e está presente em 92 cidades brasileiras. O público alvo é composto por adultos que não possuem tempo para se dedicar a limpeza de seus lares. As vantagens são que esse aplicativo possui opção de busca rápida e tem um sistema de avaliação e depoimento dos usuários. Os aspectos negativos são: possui agendamento confuso e desorganizado, o cadastro não é intuitivo, possui problemas na interação e a experiência é cansativa. A Figura 2.4 mostra a identidade visual do aplicativo.



Figura 2.4 – Identidade visual do aplicativo Diaríssima. Fonte: Google Imagens

Segue a lista de tecnologias utilizadas pela Diaríssima:

- a) Linguagens de programação: A Diaríssima utiliza linguagens de programação como JavaScript e Python para o desenvolvimento de diferentes componentes e funcionalidades da plataforma.
- b) **Frameworks web:** Eles fazem uso de frameworks web populares, como React.js e Django, para construir a interface do usuário e gerenciar a lógica do lado do servidor.
- c) Banco de dados: A Diaríssima utiliza bancos de dados relacionais, como PostgreSQL ou MySQL, para armazenar e gerenciar dados importantes, como informações de usuários, agendamentos e avaliações.
- d) **Infraestrutura e Hospedagem:** A infraestrutura da Helpling é hospedada na AWS (Amazon Web Services), uma plataforma de serviços em nuvem.

2.2.4 Parafuzo

A Parafuzo⁴ é uma empresa brasileira que visa atender às necessidades domésticas. Ela oferece serviços de contratação de profissionais qualificados para diversas demandas específicas como, por exemplo, a limpeza de casa ou escritório, com opções de limpeza padrão, intensiva, pós-reforma ou pré-mudança, ou para o cuidado das roupas e a montagem dos móveis, que garante a presença do especialista adequado. Com operações no mercado nacional, a empresa se destaca por auxiliar na busca pelo profissional ideal para cada tarefa, proporcionando um serviço satisfatório e de qualidade. As vantangens são que o aplicativo oferece uma variedade de serviços de limpeza, incluindo limpeza residencial, limpeza pós-obra, limpeza de escritórios, entre outros, atendendo a diferentes necessidades dos usuários, flexibilidade de agendar os serviços de acordo com sua conveniência, escolhendo datas e horários que se adequem às suas necessidades. Os aspectos negativos são que dependendo da região a disponibilidade de profissionais de limpeza é limitada e a limitação em relação à personalização dos serviços de limpeza, já que os usuários precisam escolher entre as opções disponíveis no aplicativo.



Figura 2.5 – Identidade visual do aplicativo Parafuzo. Fonte: Google Imagens

Segue a lista de tecnologias utilizadas pela Parafuzo:

^{4 &}lt;https://play.google.com/store/apps/details?id=com.parafuzo>

- a) Linguagens de programação: A Parafuzo utiliza alumas linguagens de programação JavaScript (Node.js), HTML, CSS, para desenvolver diferentes partes de sua plataforma.
- b) **Frameworks web:** Eles utilizam frameworks web populares, como React.js, Next.js e Express.js, para criar a interface do usuário e gerenciar a lógica do lado do servidor.
- c) Banco de dados: A Parafuzo utiliza bancos de dados nao-relacionais, como MongoDB, para armazenar e gerenciar dados importantes, como informações de usuários, agendamentos e pagamentos.
- d) **Infraestrutura e Hospedagem:** A infraestrutura da Parafuzo é hospedada na AWS (Amazon Web Services), uma plataforma de serviços em nuvem e Firebase.
- e) Ferramentas de Desenvolvimento: Visual Studio Code, Git.

2.3 Fundamentação Teórica

As APIs com arquitetura monolítica e de microserviços foram desenvolvidas na linguagem de programação JavaScript (Node.js), conectadas ao banco de dados NoSQL MongoDB, utilizando o framework Express.js. Para a prototipação, foi utilizada a ferramenta Figma. Por fim, para a análise de desempenho, foi empregada a ferramenta Apache JMeter.

2.3.1 Linguagens de programação

2.3.1.1 JavaScript

JavaScript é uma linguagem de programação de alto nível, dinâmica e versátil, utilizada em desenvolvimento de aplicações web. De acordo com Doe (2021), ela foi criada originalmente visando adicionar recursos de interatividade às páginas da web. Com o tempo, a linguagem passou por evoluções e se tornou uma das principais opções para o desenvolvimento de aplicativos front-end e back-end.

De acordo com Smith (2021), o JavaScript permite a criação de funcionalidades avançadas, como manipulação de elementos HTML, interações do usuário, validação de formulários, animações e outras. Sua sintaxe simples e flexível torna a linguagem acessível para programadores iniciantes e avançados.

2.3.1.2 Node.Is

Oliveira (2021) aborda que o Node.js é uma plataforma de desenvolvimento JavaScript. Ele atua como um ambiente de execução com sua própria máquina virtual, projetada para interpretar e executar scripts de forma autônoma. Quando um comando escrito em JavaScript é executado, o Node.js é composto por dois componentes principais e seus

módulos. O core é construído em C/C ++ e combinado com o mecanismo do Google V8 que é um compilador open source JIT (Just In Time) escrito em C ++. (SILVA, 2022a).

2.3.2 Frameworks Web

2.3.2.1 ExpressJs

O Express.js é um framework para Node.js que oferece recursos essenciais para a construção de servidores web HTTP (SILVA, 2022b). De acordo com Silva (2023), sua principal proposta é simplificar o desenvolvimento de aplicativos, servindo como um facilitador para as tarefas comumente encontradas nesse contexto, como o desenvolvimento de programas web. Com uma ampla popularidade, se torna uma opção poderosa para os desenvolvedores construírem servidores eficientes e escaláveis usando o Node.js (OLIVEIRA, 2021).

2.3.3 Banco de Dados

2.3.3.1 NoSQL

Por muitos anos, os bancos de dados relacionais foram amplamente adotados como a forma de armazenamento (PARAMOUND; MARTIN, 2012). No entanto, outro modelo começou a ganhar destaque: o NoSQL. Ele se refere a uma base de dados não relacional e enquanto em modelos de dados relacional a entidade é armazenada com referência de outra, no NoSQL a entidade inteira é armazenada.

2.3.3.2 MongoDB

O MongoDB⁵ é um sistema de gerenciamento de banco de dados NoSQL (não relacional) amplamente utilizado em aplicações modernas, graças à sua flexibilidade, escalabilidade e desempenho ágil (MARTINS, 2022). Sua principal característica é o modelo flexível de armazenamento de dados, utilizando documentos no formato JSON (JavaScript Object Notation), o que permite que os dados sejam armazenados em documentos semelhantes a objetos. Devido a essas características o MongoDB é popular entre desenvolvedores e empresas que lidam com grandes volumes de dados (MARTINS, 2022).

2.3.4 Arquitetura de software

Bass, Clements e Kazman (1998) afirmam que a arquitetura de software de um sistema são as estruturas que compõem o sistema, incluindo os componentes de software, suas características externamente observáveis e as interações entre eles. GARLAN (2008) complementa, dizendo que a arquitetura é caracterizada pelos elementos que compõem um sistema, suas interações e pelos princípios e diretrizes que orientam o seu design e evolução

^{5 &}lt;https://www.mongodb.com/>

ao longo do tempo. Portanto a arquitetura de software determina como as funcionalidades estão distribuídas entre os componentes que formam o sistema.

2.3.4.1 Arquitetura Monolítica

Uma arquitetura monolítica é comumente encontrada devido à sua simplicidade no desenvolvimento e teste de aplicações. As IDEs (*Integrated Development Environments*) geralmente são focadas na construção de aplicações individuais, o que torna favorável o uso da Arquitetura Monolítica (CHRIS; FLOYD, 2016).

Em uma API monolítica, todas as funções estão em um único pacote. Sua principal característica é acoplamento de módulos, sendo possível acessar código de módulos distintos sem a necessidade de realizar integrações, conforme ilustra a Figura 2.6.

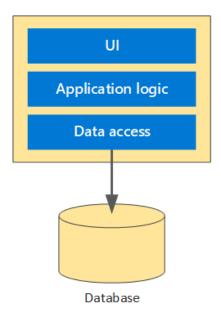


Figura 2.6 – Exemplo de Uma Arquitetura Monolítica. Fonte: (MICROSOFT,)

Devido a essas características, ela é considerada de rápido desenvolvimento, reforçando a sua utilização mesmo em sistemas atuais. Um exemplo e a empresa Microsoft ⁶ na arquitetura de rede do Windows, publicada em seu site oficial ⁷.

2.3.4.2 Arquitetura de Microserviços

A Arquitetura de Microserviços está ganhando destaque devido à sua abordagem de dividir as funcionalidades em pequenos e autônomos serviços. Cada serviço é independente e implementa uma única funcionalidade, resultando em uma maior modularização. Conforme citado por Chris e Floyd (2016) ao invés de desenvolver uma única aplicação monolítica,

^{6 &}lt;https://www.microsoft.com>

^{/ &}lt;a href="https://learn.microsoft.com/pt-br/windows-hardware/drivers/network/windows-network-architecture-and-the-osi-model">https://learn.microsoft.com/pt-br/windows-hardware/drivers/network/windows-network-architecture-and-the-osi-model

a ideia é separar a aplicação em um conjunto de pequenos serviços interconectados. A Figura 2.7 ilustra a divisão externa e interna da arquitetura de microserviços.

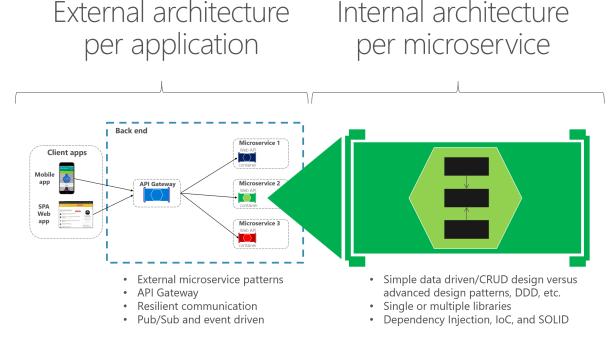


Figura 2.7 – Exemplo de Uma Arquitetura de Microserviços. Fonte: (MICROSOFT,)

Com base em Newman (2021), ao implementar os microsserviços, é importante considerar dois termos amplamente utilizados no contexto de sistemas orientados a objetos. O primeiro termo é o 'fraco acoplamento', que se refere à ideia de que uma mudança em um determinado serviço não deve causar a necessidade de alterações em outros serviços. O segundo termo é a 'alta coesão', que enfatiza que funcionalidades relacionadas devem estar agrupadas juntas, enquanto funcionalidades não relacionadas devem ser mantidas em lugares separados. Uma grande empresa que utiliza a arquitetura de microserviços e a Netflix ⁸(MESHENBERG, 2016)

2.3.5 Infraestrutura

2.3.5.1 Amazon Web Services (AWS)

A Amazon Web Services (AWS) é uma plataforma de serviços em nuvem feita pela Amazon. Ela oferece serviços e soluções que ajudam empresas e desenvolvedores a construírem e implantarem seus aplicativos e infraestruturas de forma escalável e flexível.

^{8 &}lt;https://www.netflix.com>

2.3.5.1.1 Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2)

Conforme a documentação oficial da Amazon, o Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) ⁹, fornece uma ampla variedade de opções de instâncias para atender às diferentes necessidades de carga de trabalho. Existem tipos de instâncias de computação geral, otimizadas para computação, otimizadas para memória, otimizadas para armazenamento e com computação acelerada, disponíveis para oferecer o equilíbrio ideal para suas cargas de trabalho.

2.3.6 Análise de Desempenho

Segundo Nguyen, Kha e Hoang (2017) a análise de desempenho é uma atividade realizada no campo da engenharia de software para avaliar e medir o desempenho de um sistema, aplicativo ou componente sob condições específicas. O objetivo é verificar como o sistema se comporta em termos de velocidade, escalabilidade, estabilidade e capacidade de resposta em diferentes cargas de trabalho. Durante o teste de desempenho, são simuladas condições reais de uso, como múltiplos usuários acessando simultaneamente, volume de dados elevado ou picos de tráfego. Essa análise sistemática permite identificar gargalos, pontos fracos e possíveis problemas de desempenho.

2.3.6.1 Apache JMeter

O JMeter ¹⁰, do grupo Apache, é uma aplicação desktop desenvolvida em Java, projetada para realizar testes funcionais e medir o desempenho de aplicações. Embora tenha sido inicialmente criado para testar aplicações web, seu uso se expandiu para outras funções de teste. O JMeter oferece uma ampla gama de recursos e funcionalidades, permitindo a simulação de diferentes cargas de trabalho, análise de desempenho, monitoramento de servidores, entre outros.

2.3.7 Figma

O Figma ¹¹ é uma ferramenta de design baseada em nuvem que é utilizada por designers de interface de usuário (UI) e de experiência do usuário (UX). O Figma é utilizado para criar wireframes, protótipos interativos e designs de interfaces de aplicativos e site, permitindo o acesso aos projetos em qualquer dispositivo, eliminando a necessidade de instalação de software adicional. O Figma se tornou uma escolha popular entre designers devido à sua usabilidade, eficiência e funcionalidades abrangentes.

^{9 &}lt;https://aws.amazon.com/pt/ec2/>

^{10 &}lt;http://jmeter.apache.org/index.html>

^{11 &}lt;https://www.figma.com/>

3

Metodologia

Para o desenvolvimento de qualquer sistema, é fundamental compreender os requisitos aos quais o sistema deve atender e como ele deve se comportar. Por essa razão, neste trabalho, inicialmente foi descrito os requisitos funcionais e não funcionais utilizados como base para o desenvolvimento.

3.1 Requisitos

Nesta seção, são descritos os requisitos funcionais e não funcionais obrigatórios no sistema.

3.1.1 Requisitos Funcionais

O sistema apresenta os seguintes requisitos funcionais.

- Serviço de Autenticação
 - Registrar como prestador de serviço
 - Registrar como usuário
 - Logar como prestador de serviço
 - Logar como usuário
- Serviço de Usuário
 - Buscar um usuário
 - Buscar usuários
- Serviço de Prestador de Serviço
 - Buscar um prestador de serviço
 - Buscar prestadores de serviço
 - Atualizar informações de um prestador de serviço
- Serviço de Endereço
 - Criar um endereço como usuário
 - Buscar um endereço
 - Buscar endereços
 - Deletar um endereço cadastrado como usuário
- Serviço de Agendamento

- Criar um agendamento como usuário
- Buscar um agendamento
- Buscar agendamentos
- Atualizar informações de um agendamento

A tabela 3.1 descreve o que cada serviço permite:

Serviço	Funcionalidade	Descrição
Serviço de Autenticação	Registrar como prestador de serviço	Permite que um prestador de serviço se registre no sistema
Serviço de Adienticação	Registrar como usuário	Permite que um usuário se registre no sistema
	Logar como prestador de ser-	Permite que um prestador
	viço	faça <i>login</i> no sistema
	Logar como prestador de ser-	Permite que um usário faça
	viço	login no sistema
Serviço de Usuário	Buscar um usuário	Permite buscar um especifico usuário registrado no sistema
	Buscar usuários	Permite buscar mais de um
		usuário registrado no sistema
	Buscar um prestador de ser-	Permite buscar um especifico
Serviço de Prestador	viço	prestador registrado no sistema
	Buscar prestadores de serviço	Permite buscar mais de um
		prestador registrado no sistema
	Atualizar informações de um	Permite um prestador atuali-
	prestador de serviço	zar suas informações
	Criar um endereço como	Permite um usuário criar um
Serviço de Endereço	usuário	endereço
Serviço de Endereço	Buscar um endereço	Permite buscar um especifico
		endereço registrado no sis- tema
	Buscar endereços	Permite buscar mais de um
		endereço registrado no sistema
	Deletar um endereço cadas-	Permite um usuário deletar
	trado como usuário	um endereço cadastrado por ele
Camina de Assaul	Criar um agendamento como usuário	Permite um usuário criar um agendamento
Serviço de Agendamento	Buscar um agendamento	Permite buscar um especifico agendamento registrado no sistema
	Buscar agendamentos	Permite buscar mais de um agendamento registrado no sistema
	Atualizar informações de um agendamento	Permite que o usuário ou pres- tador atualize as informações de um agendamento corres-
		pondente a ele

Tabela 3.1 – Tabela de serviços e funcionalidades. Fonte: Elaborado pelo autor

3.1.2 Requisitos Não Funcionais

3.1.2.1 Usabilidade

A usabilidade é um aspecto essencial para garantir a satisfação do usuário ao interagir com o sistema.

• Facilitar para usuários leigos - O sistema deve fornecer aos usuários facilidade na instalação, de forma que esta seja completamente automatizada.

3.1.2.2 Confiabilidade

A confiabilidade é a capacidade do sistema de desempenhar suas funções de forma correta e consistente, mesmo diante de situações adversas ou inesperadas.

- Disponibilidade O sistema, junto de todas as suas funcionalidades e dependências, deverá ficar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, porém, fatores externos como estado do servidor, tráfego de rede e outros eventuais problemas podem afetar essa disponibilidade.
- Tempo de reparo Após uma possível falha ou bug ser comunicado aos desenvolvedores do sistema, estes serão corrigidos da forma mais rápida possível, de forma que o tempo de correção é depende da gravidade do problema.
- Controle de redundância O sistema deve possuir controle de redundância, de forma que os dados armazenados no banco de dados não sejam duplicados e nem inutilizados, garantindo assim mais velocidade ao sistema.

3.1.2.3 Manutenibilidade

A manutenibilidade diz respeito à facilidade com que o sistema pode ser mantido e evoluído ao longo do tempo.

- Padrão de projeto O sistema será desenvolvido seguindo os padrões de desenvolvimento guiado por comportamento, ou BDD.
- Dependências Todas as dependências adicionadas ao sistema quando em desenvolvimento devem garantir suporte aos desenvolvedores e ter bom conceito diante do mercado de softwares.
- Compatibilidade mobile O sistema mobile deve ser compatível com as versões mais atuais do sistema Android. Deve garantir suporte a versões mais antigas destes sistemas operacionais, permitindo assim maior número de usuários do produto.

Após a descrição de todos os requisitos e para determinar a abordagem mais adequada, será desenvolvidas duas APIs: uma com arquitetura monolítica e outra com uma arquitetura orientada a microserviços. Com a realização dos Análise de Desempenho, será escolhida a

solução a ser utilizada em produção. Para alcançar esse objetivo, o processo de construção foi dividido em 6 etapas, que são as seguintes:

- a) Prototipação
- b) Banco de Dados
- c) Desenvolvimento
- d) Arquiteturas
- e) Infraestrutura e Hospedagem
- f) Análise de Desempenho

3.2 Prototipação

Com o objetivo de atender às necessidades tanto dos usuários quanto dos prestadores de serviços, foi planejada a criação de dois aplicativos distintos. Utilizando o software de design FIGMA, foram desenvolvidos os protótipos para ambos os aplicativos. Além disso, as duas APIs foram projetadas e implementadas de forma a suportar adequadamente os fluxos de telas correspondentes. Essas ações visam proporcionar uma experiência otimizada e satisfatória aos usuários, bem como facilitar o trabalho dos prestadores de serviços envolvidos.

3.2.1 Aplicativo dos Usuários

Para o Aplicativo dos Usuários contaremos com as principais funções: Login, Registro, Home e Agendamentos.

3.2.1.1 Login

Para atender ao requisito de logar como usuário, utilizaremos a tela mostrada na Figura 3.1.



Figura 3.1 – Protótipo de tela de Login do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor

A API realizará uma verificação dos valores inseridos, comparando-os com os dados armazenados no Banco de Dados, a fim de assegurar sua exatidão. Após essa verificação, a API retornará o respectivo Modelo de Usuário.

3.2.1.2 Registro

Para atender aos requisitos de registro de usuário e criação de endereço, a tela de registro será dividida em duas partes. Após a conclusão da primeira parte do registro, demonstrado na tela da Figura 3.2, o usuário será direcionado para a tela de adicionar um endereço, conforme demonstrado na Figura 3.3.



Figura 3.2 – Protótipo de tela de Registro do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor

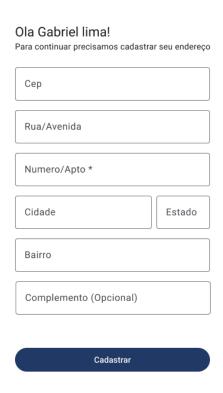


Figura 3.3 – Protótipo de tela de Registro Endereço do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor

A API será responsável por adicionar ao banco de dados de Usuários os valores correspondentes, além de realizar a criptografia da senha para que seja armazenada de forma

segura no Banco de Dados. Adicionará também ao banco de UserAddresses com os valores referentes ao endereço indicado.

3.2.1.3 Home

Para atender o requisito de buscar prestadores de serviços terá a tela *Home* Figura 3.4. Mostrando todos os Prestadores de serviços inscritos no sistema que estão disponíveis para agendamentos.





Figura 3.4 – Protótipo de tela Home. Fonte: Elaborado pelo autor

A Api retonará um vetor com todos os Prestadores registrados ou um vetor vazio caso nenhum ainda estiver registrado.

3.2.1.4 Agendamentos

Para atender o requisito de criar um agendamento como usuário na tela Home, conforme ilustrado na Figura 3.4, ao clicar no botão "Agendar", será enviado para a tela correspondente na Figura 3.5:

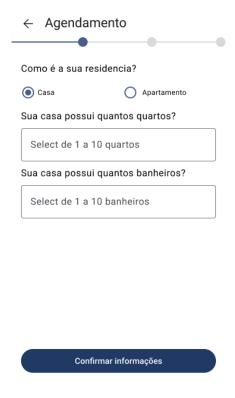


Figura 3.5 – Protótipo de tela de Agendamento - Primeiras Informações. Fonte: Elaborado pelo autor

Após preencher os dados necessários e clicar no botão localizado no final da tela da Figura 3.5, ocorrerá outro redirecionamento para a última etapa do processo de agendamento. Nessa tela, será preciso preencher as informações restantes, conforme demonstrado na Figura 3.6, a fim de fazer o pedido de agendamento.



Figura 3.6 – Protótipo de tela de Agendamento - Finalização. Fonte: Elaborado pelo autor

Após confirmar os dados ao clicar no botão localizado no final da tela da Figura 3.6, neste momento a API não possuirá nenhuma informação de formas e processamento de pagamentos. Portanto, a API deve realizar a verificação de agendamentos para a mesma data e período, garantindo que não haja nenhum agendamento conflitante. Após essa verificação, a API será responsável por calcular o valor a ser cobrado do usuário, o qual corresponde ao valor da faxina acrescido de 10%.

3.2.2 Aplicativo dos Prestadores de Serviço

Para o Aplicativo dos Prestadores de Serviço contaremos com as principais funções: Login, Registro, Perfil e Home.

3.2.2.1 Login

Para atender ao requisito de logar como prestador de serviço, utilizaremos a tela mostrada na Figura 3.1.



Figura 3.7 – Protótipo de tela de Login dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

A API realizará uma verificação dos valores inseridos, comparando-os com os dados armazenados no Banco de Dados, a fim de assegurar sua exatidão. Após essa verificação, a API retornará o respectivo Modelo de Prestador.

3.2.2.2 Registro

Para atender aos requisitos regustrar como prestador de serviço e atualizar informações de um prestador de serviço. A tela de registro foi dividida em duas partes: a primeira destinada à captura de e-mail e senha, conforme exemplificado na Figura 3.8.



Figura 3.8 – Tela de Registro dos Prestadores de Serviço - Etapa 1. Fonte: Elaborado pelo autor

Ao clicar no botão "Continuar", da tela na Figura 3.8, a API será responsável por adicionar ao banco de dados de Prestadores os valores correspondentes, além de realizar a criptografia da senha para que seja armazenada de forma segura no Banco de Dados. Caso o retorno da API seja um status de sucesso, o prestador será direcionado para a segunda etapa do registro, na qual preencherá as demais informações solicitadas na tela ilustrada na Figura 3.9.

← Dados cadastrais
Bem vindo ao FastClean Estamos fazendo seu pre cadastro
Nome completo
Digite o seu cpf
Telefone
• •
Li e concordo com os <u>Termos e Condições de Uso.</u>
Cadastrar

Figura 3.9 – Protótipo de tela de Registro dos Prestadores de Serviço - Etapa 2. Fonte: Elaborado pelo autor

Após o preenchimento dos dados e ao clicar no botão "Cadastrar", a API deverá realizar a verificação da validade do CPF e garantir que não exista outro prestador cadastrado com o mesmo CPF.

3.2.2.3 Perfil

Após concluir a etapa de registro, o Prestador será redirecionado para a tela de perfil conforme representada na Figura 3.10, onde poderá fornecer as informações finais necessárias para o pleno funcionamento do sistema, esta etapa ainda se refere ao requisito de atualizar informações de um prestador de serviço.



Figura 3.10 – Protótipo de tela de Perfil dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

Neste primeiro estágio, o envio da foto de perfil não será utilizado, uma vez que não será armazenado durante o teste. Após o preenchimento e ao clicar no botão "Cadastrar", a API deverá concluir o processo de salvamento dos últimos dados capturados no modelo de Prestadores de Serviços.

3.2.2.4 Home

Para atender aos requisitos de buscar um endereço, buscar um usuário, buscar agendamentos e atualizar informações de um agendamento teremos a Home do prestado.

Logo após o prestador realizar o *login* ou o registro, o Prestador será direcionado para a "Home - Solicitações", conforme demonstrado na tela representada na Figura 3.11.





Figura 3.11 – Protótipo de tela Home - Solicitações dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

A API, retornará um vetor vazio ou um vetor contendo as solicitações de agendamento com status "PENDENTE", e o "Prestador"terá a opção de aceitar ou recusar o agendamento. O prestador terá acesso aos agendamentos que estão confirmados, como demonstrado na tela da Figura 3.12



Figura 3.12 – Protótipo de tela Home - Minha Agenda dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

A API, retornará um vetor vazio ou um vetor os agendamentos já aceitos, ordenado pela data do agendamento em ordem crescente.

3.3 Banco de Dados

Para o desenvolvimento do Banco de Dados, foi utilizado o banco de dados NoSQL MongoDB. Por ser capaz de lidar com grandes volumes de dados, suportar cargas de trabalho intensas e apresentar eficiência em consultas complexas, o MongoDB proporcionará um desempenho otimizado no acesso aos dados.

Então foi necessário modelar a base de dados completa da API, onde as duas Arquiteturas utilizaram a mesma modelagem para fazer suas requisições, logo terá os seguintes modelos:

Users: Usuários

• UserAddresses: Endereço dos Usuários

• Cleaners: Prestadores de Serviço

· Roles: Regras

• Permissions: Permissões

• UserRoles: Regras de Usuários

• CleanerRoles: Regras de Prestadores de Serviço

• Schedules: Agendamentos

Tanto o identificador único (ID) quanto as datas de criação e atualização dos modelos são realizadas automaticamente, não sendo necessário adicioná-las nos modelos. A Figura 3.13 demonstra como o banco de dados foi concebido e como as entidades se comunicam entre si.

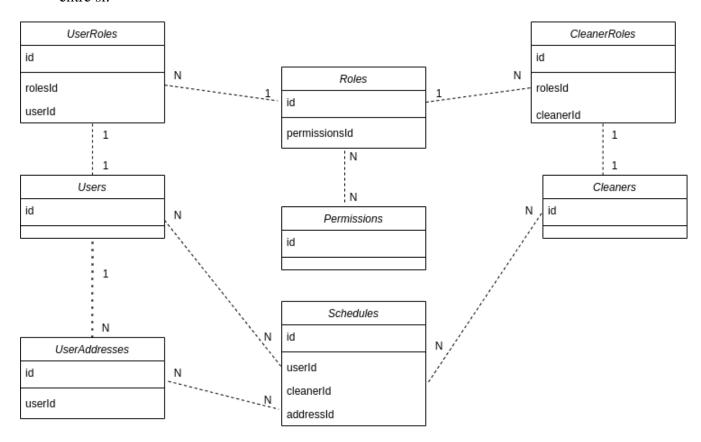


Figura 3.13 – Relações das entidades do Banco de Dados. Fonte: Elaborado pelo autor

3.3.1 Users

Como demonstra a Figura 3.14 o modelo de Users possui:

```
email: {
    type: String,
    required: true,
    unique: true,
}

name: {
    type: String,
    required: true
}

password: {
    type: String,
    required: true
}
```

Figura 3.14 – Modelo de Usuários. Fonte: Elaborado pelo autor

- email: Email do Usuário do tipo String, obrigatório e único para cada Usuário
- name: Nome do Usuário do tipo String, obrigatório
- password: Senha do Usuário do tipo String, obrigatório. A senha será uma string criptografada.

3.3.2 UserAddresses

Como demonstra a Figura 3.15 o modelo de UserAddresses possui:

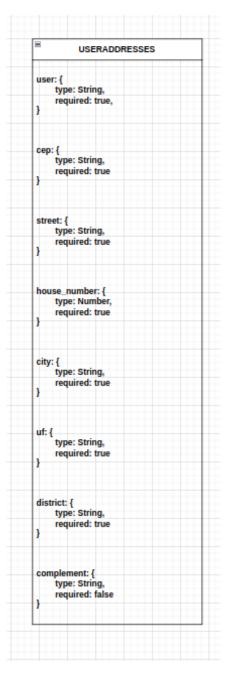


Figura 3.15 – Modelo de Endereço dos Usuários. Fonte: Elaborado pelo autor

- user: Id do Usuário do tipo String, obrigatório
- cep: Cep do Endereço do tipo String, obrigatório
- street: Rua do Endereço do tipo String, obrigatório
- house_number: Numero da Casa do tipo Number, obrigatório
- city: Cidadde do Endereço do tipo String, obrigatório
- uf: UF do Estado do Endereço do tipo String, obrigatório
- district: Bairro do Enderço do tipo String, obrigatório
- complement: Complemento do Enderço do tipo String.

3.3.3 Cleanears

Como demonstra a Figura 3.16 o modelo de Cleanears possui:

```
В
               CLEANERS
email: {
     type: String,
     required: true,
     unique: true,
name: {
     type: String,
     required: false
}
password: {
     type: String,
     required: true
phone_number: {
     type: String,
     required: false
}
     type: String,
required: false,
     unique: true,
}
city_work: {
     type: String,
     required: false,
uf_work: {
type: String,
     required: false,
services: {
     type: [String],
     required: false,
3.
working_days: {
  type: [String],
  required: false,
  enum: ['SUN', 'MON', 'TUE', 'WED',
'THU', 'FRI', 'SAT']
}.
periods: {
  type: [String],
  required: false,
  enum: ['MANHA/TARDE',
'TARDE/NOITE']
```

Figura 3.16 – Modelo de Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

• email: Email do Prestador de Serviço do tipo String, obrigatório e único para cada

Prestador

- name: Nome do Prestador de Serviço do tipo String
- password: Senha do Prestador de Serviço do tipo String, obrigatório. A senha será uma String criptografada.
- phone_number: Numero do Celular do Prestador de Serviço do tipo String
- cpf: CPF do Prestador de Serviço do tipo String e único para cada Prestador
- city_work: Cidade em que Prestador de Serviço atende do tipo String
- uf_work: UF do Estado em que Prestador de Serviço atende do tipo String
- services: Array de Strings, contendo o tipo de serviço que o Prestador de Serviço realiza. Ex: ['FAXINA', 'PASSAR ROUPA']
- working_days: Array de Strings, contendo os dias da semana que o Prestador de Serviço trabalha. Sendo os valores da String limitados em: ['SUN', 'MON', 'TUE', 'WED', 'THU', 'FRI', 'SAT']
- periods: Array de Strings, contendo os periodos do dia que o Prestador de Serviço trabalha. Sendo os valores da String limitados em : ['MANHA/TARDE', 'TARDE/NOITE']

3.3.4 Roles

Como demonstra a Figura 3.17 o modelo de Roles possui:

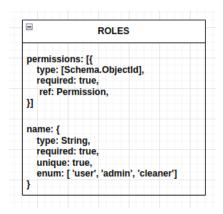


Figura 3.17 – Modelo de Regras. Fonte: Elaborado pelo autor

- permissions: Array de ObjectsId, contendo os ids do modelo de Permissions
- name: Nome da Regra do tipo String, obrigatório e único. Sendo os valores da String limitados em: ['user', 'cleaner', 'admin']

3.3.5 Permissions

Como demonstra a Figura 3.18 o modelo de Permissions possui:

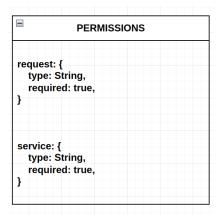


Figura 3.18 – Modelo de Permissões. Fonte: Elaborado pelo autor

- request: Nome da Requisição do tipo String e obrigatório.
- service: Nome do Serviço da Requisição do tipo String e obrigatório

3.3.6 UserRoles

Como demonstra a Figura 3.19 o modelo de UserRoles possui:

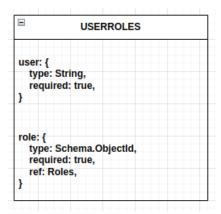


Figura 3.19 – Modelo de Regras do Usuário. Fonte: Elaborado pelo autor

- role: Id do modelo de Roles do tipo ObjectId e obrigatório.
- user: Id do Usuário do tipo String e obrigatório

3.3.7 CleanerRoles

Como demonstra a Figura 3.20 o modelo de CleanerRoles possui:

```
cleaner: {
    type: String,
    required: true,
}

role: {
    type: Schema.ObjectId,
    required: true,
    ref: Roles,
}
```

Figura 3.20 – Modelo de Regras dos Prestadores de Serviço. Fonte: Elaborado pelo autor

- role: Id do modelo de Roles do tipo ObjectId e obrigatório.
- cleaner: Id do Prestador do tipo String e obrigatório

3.3.8 Schedules

Como demonstra a Figura 3.21 o modelo de Schedules possui:

```
SCHEDULES
 cleaner: {
type: String,
    required: true,
user: {
type: String,
    required: true,
 address: {
    type: String,
required: true,
status: {
   type: [String],
   enum: ['PENDING', 'ACCEPTED',
   'REJECTED', 'CONCLUDED',
   'CANCELLED'],
   default: 'PENDING',
 services: {
type: [String],
required: false,
date: {
type: Date,
         required: true,
 periods: {
type: [String],
required: false,
enum: ['MANHA/TARDE',
'TARDE/NOITE']
value: {
type: Number,
required: true,
tax_total: {
type: Number,
default: 0.1,
value_total: {
type: Number,
required: false,
 tax_tarrif: {
type: Number,
default: 0.03,
 value_tarrif: {
type: Number,
default: 0,
value_retain: {
type: Number,
default: 0,
```

Figura 3.21 – Modelo de Agendamentos. Fonte: Elaborado pelo autor

• cleaner: Id do Prestador do tipo String e obrigatório

- user: Id do Usuário do tipo String e obrigatório.
- address: Id do Endereço do tipo String e obrigatório.
- status: Status do Agendamento do tipo String, obrigatório. Sendo os valores da String limitados em: ['PENDING', 'ACCEPTED', 'REJECTED', 'CONCLUDED', 'CANCELLED']
- services: Array de Strings, contendo o tipo de serviço que será realizado no agendamento. Ex: ['FAXINA', 'PASSAR ROUPA']
- address: Dia do Agendamento do tipo Date e obrigatório.
- period: Periodo do dia que será agendado do tipo String. Sendo os valores da String limitados em: ['MANHA/TARDE', 'TARDE/NOITE']
- value: Valor cobrado pelo Prestador de Serviço do tipo Number e obrigatório.
- tax_total: Taxa total que será cobrada do Usuário do tipo Number, com valor inicial de 10%.
- value_total: Valor que será cobrado do Usuário do tipo Number, sendo: value_total= value + (value * tax_total).
- tax_tarrif: Valor da taxa cobrado normalmente por sistemas de pagamento do tipo Number, com valor inicial de 3%
- value_tarrif: Valor quer será repassado para o sistema de pagamento do tipo Number, com valor inicial de igual a 0. Sendo o value_tarrif = value_total * tax_tarrif.
- value_retain: Valor retido pelo agendamento do tipo Number, com valor inicial de 0. Sendo Sendo o = value_retain = value_total value value_tarrif.

3.4 Desenvolvimento

Para o desenvolvimento foi utilizado NodeJs, com o framework Express, por oferecer eficiência, escalabilidade, facilidade de desenvolvimento, uma vasta comunidade de suporte e uma rica biblioteca de pacotes, tornando o desenvolvimento uma tarefa mais ágil e eficaz.

No projeto, o backend foi estruturado em serviços distintos, cada um responsável por uma função específica. Dessa forma, foi possível visualizar e compreender claramente o caminho da rota, a requisição e a resposta associadas a cada função. Além disso, é fundamental que as duas APIs sejam capazes de processar as mesmas funções, garantindo assim a consistência e padronização do sistema, a partir dos seguintes serviços:

- AuthenticationService
- AuthorizationService
- UsersService

42

• UserAddressesService

• CleanersService

RolesService

PermissionsService

• UserRolesService

CleanerRolesService

SchedulesService

Cada serviço utilizou os verbos padrões HTTP que são:

• GET: recupera um ou mais recursos.

• POST: Cria novos recursos.

• PUT: Atualiza um conteúdo.

• DELETE: Elimina um recurso

3.4.1 AuthenticationService

O serviço de AuthenticationService ficou responsável por toda a authenticação, ou seja, lidou com os registros e logins

3.4.1.1 userLogin

• METHOD: POST

• URL: /auth/users/login

• BODY: email: String, password: String,

• RESPONSE: token: String, user: Modelo de Usuário

Foi realizada a chamada da função "login" do serviço UserService, responsável por comparar os dados fornecidos com os dados armazenados. Após essa verificação, o objeto "user" retornado, permitindo a geração do JWT Token com base no id desse usuário. Dessa forma, sendo possível garantir a segurança e autenticação adequadas no sistema.

3.4.1.2 userSignup

METHOD: POST

• URL: /auth/users/signup

• BODY: email: String, password: String, name: String

• RESPONSE: token: String, user: Modelo de Usuário

Foi realizada a chamada da função "create" do serviço UserService, responsável por criar um novo usuário. Em seguida, o objeto "user" retornado, permitindo a geração do JWT Token com base no id desse usuário. Dessa forma, foi possível garantir a segurança e autenticação adequadas no sistema.

3.4.1.3 cleanerLogin

• METHOD: POST

• URL: /auth/users/login

• BODY: email: String, password: String,

• RESPONSE: token: String, user: Modelo de Usuário

Foi realizada a chamada da função "login" do serviço UserService, responsável por comparar os dados fornecidos com os dados armazenados. Após essa verificação, o objeto "cleaner" retornado, permitindo a geração do JWT Token com base no id desse prestador. Dessa forma, foi possível garantir a segurança e autenticação adequadas no sistema.

3.4.1.4 cleanerSignup

• METHOD: POST

• URL: /auth/users/signup

• BODY: email: String, password: String, name: String

• RESPONSE: token: String, cleaner: Modelo de Prestadores de Serviço

Foi realizada a chamada da função "create"do serviço ClenearService, responsável por criar um novo prestador. Em seguida, o objeto "cleaner"retornado, permitindo a geração do JWT Token com base no id desse prestador. Dessa forma, foi possível garantir a segurança e autenticação adequadas no sistema.

3.4.2 AuthorizationService

O AuthorizationService será responsável pela authorização do sistema.

3.4.2.1 checkUserPermission

• METHOD: POST

• URL: /authorization/users, sendo apenas uma chamada interna do sistema

QUERY: user: String (id do usuário), service: String, request: String

• RESPONSE: permission: String. Sendo permission: 'allowed' ou permission: 'denied'

Esta função, por meio do id do usuario ("user"), buscou se o mesmo possui uma regra ativa dentro do UserRole. Em seguida, utilizando parametros service e request, realizando uma busca dentro de Permission para encontrar o ID da permissão solicitada. Após essa busca, verificando se o usuário possui a permissão desejada, onde dentro de "role"de UserRoles já populado buscará no array de permissions se encontra o id da "permission". Se for o caso, retorna que o usuário tem permissão para a requisição. Caso contrário, o acesso será negado.

3.4.2.2 checkCleanerPermission

• METHOD: POST

• URL: /authorization/cleaners, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• QUERY: cleaner: String (id do prestador), service: String, request: String

RESPONSE: permission: String. Sendo permission: 'allowed' ou permission: 'denied'

Esta função, por meio do id do prestador ("cleaner"), buscará se o mesmo possui uma regra ativa dentro do CleanerRole. Em seguida, utilizando parametros service e request, será realizada uma busca dentro de Permission para encontrar o ID da permissão solicitada. Após essa busca, será verificado se o usuário possui a permissão desejada, onde dentro de "role"de CleanerRoles já populado buscará no array de permissions se encontra o id da "permission". Se for o caso, será retornado que o usuário tem permissão para a requisição. Caso contrário, o acesso será negado.

3.4.3 UsersService

O UserService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de usuários.

3.4.3.1 login

• METHOD: POST

• URL: /users/login, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: email: String, password: String

• RESPONSE: user: Modelo de Usuários.

Responsável por comparar os dados fornecidos com os dados armazenados. Para o caso dos dados realmente estiverem corretos retornar o modelo de "users"encontrado. Em caso dos dados não corresponderem retornará erro.

45

3.4.3.2 create

• METHOD: POST

URL: /users, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: email: String, password: String, name: String

• RESPONSE: user: Modelo de Usuários.

Responsável por criar um novo usuário através dos dados fornecidos no corpo da requisição, também chamará a função "create" de UserRolesService e criar uma nova regra de usuário, no caso de sucesso retornar o modelo do usuário gerado.

3.4.3.3 find

• METHOD: GET

• URL: /users

• RESPONSE: [user: Modelo de Usuários].

Responsável por fazer uma busca de usuários no sistema, retornando um vetor contendo todos os usuários encontrados ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.3.4 findById

• METHOD: GET

• URL: /users/:id

• PARAMS: id: Id do usuário

• RESPONSE: user: Modelo de Usuários.

Responsável por fazer uma busca pelo id do usuário no sistema, retornando o usuário correspondente ou um erro de nada encontrado.

3.4.4 UserAddressesService

O serviço de UserAddressesService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de endereços de usuários.

3.4.4.1 create

METHOD: POST

• URL: /users/:id/addresses

PARAMS: id: Id do usuário

Capítulo 3. Metodologia

• BODY: cep: String, street: String, house_number: Number, city: String, uf: String, district: String, complement: String,

• RESPONSE: address: Modelo de Endereços.

Responsável por criar um novo endereço através dos dados fornecidos no corpo da requisição em caso de sucesso retornar o modelo do usuário gerado.

3.4.4.2 find

METHOD: GET

• URL: /users/:id/addresses

• PARAMS: id: Id do usuário

• RESPONSE: [address: Modelo de Endereços].

Responsável por fazer uma busca de endereços no sistema, retornando um vetor contendo todos os endereços do usuário ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.4.3 findById

• METHOD: GET

• URL: /users/:id/addresses/:addressId

• PARAMS: id: id do Usuário, addressId: id do Endereço

• RESPONSE: address: Modelo de Endereços

Responsável por fazer uma busca pelo "addressId"id do endereço no sistema, retornando o endereço correspondente ou um erro de nada encontrado.

3.4.4.4 destroy

• METHOD: GET

• URL: /users/:id/addresses/:addressId

• RESPONSE: address: Modelo de Endereços

Responsável por fazer uma busca pelo "addressId"id do endereço no sistema, deletando do banco de dados e retornando o endereço correspondente ou um erro em caso de falha na busca ou de deletar.

3.4.5 CleanersService

O CleanersService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de prestadores de serviço.

3.4.5.1 login

METHOD: POST

• URL: /cleaners/login, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: email: String, password: String

• RESPONSE: cleaner: Modelo do Prestador.

Responsável por comparar os dados fornecidos com os dados armazenados. Para o caso dos dados realmente estiverem corretos retornar o modelo de "cleaners"encontrado. Em caso dos dados não corresponderem retornará erro.

3.4.5.2 create

• METHOD: POST

• URL: /cleaners, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: email: String, password: String,

• RESPONSE: cleaner: Modelo do Prestador.

Responsável por criar um novo prestador através dos dados fornecidos no corpo da requisição, também chamar a função "create" de CLeanerRolesService e criar uma nova regra de prestador, em caso de sucesso retornar o modelo do prestador gerado.

3.4.5.3 find

• METHOD: GET

• URL: /cleaners

• RESPONSE: [cleaner: Modelo do Prestador].

Responsável por fazer uma busca de prestadores de serviço no sistema, retornando um vetor contendo todos os prestadores encontrados ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.5.4 findById

• METHOD: GET

• URL: /cleaners/:id

• PARAMS: id: Id do prestador

• RESPONSE: cleaner: Modelo do Prestador.

Responsável por fazer uma busca pelo id do prestador no sistema, retornando o prestador correspondente ou um erro de nada encontrado.

3.4.5.5 update

• METHOD: PUT

URL: /cleanears/:id

• PARAMS: id: Id do prestador

BODY: name: String, phone_number: String, cpf: String, city_work: String, uf_work:
 String, services: [String], working_days: [String] enum: ["SUN", "MON", "TUE",
 "WED", "THU", "FRI", "SAT"], periods: String enum: ["MANHA/TARDE", "TARDE/NOITE"]

RESPONSE: cleaner: Modelo do Prestador.

A função em questão tem a responsabilidade de localizar o prestador correspondente por meio do seu ID e atualizar os valores deste prestador com base nos dados enviados no corpo da requisição. E retornar o modelo de cleaner com os valores atualizados.

3.4.6 RolesService

O RolesService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de regras. Sendo assim, todas as regras serão adicionadas manualmente no banco de dados.

3.4.6.1 find

METHOD: GET

• URL: /roles, sendo apenas uma chamada interna do sistema

QUERY: name: String

• RESPONSE: [role: Modelo de Regras].

Responsável por fazer uma busca de regras no sistema, retornando um vetor contendo todas as regras com o nome correspondente ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.6.2 findById

• METHOD: GET

• URL: /roles/:id, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• PARAMS: id: Id da regras

• RESPONSE: role: Modelo de Regras.

Responsável por fazer uma busca pelo id de regras no sistema, retornando a regra correspondente ou um erro de nada encontrado.

3.4.7 PermissionsService

O PermissionsService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de permissões. Sendo assim, todas as permissões serão adicionadas manualmente no banco de dados.

3.4.7.1 find

• METHOD: GET

• URL: /permissions/:id , sendo apenas uma chamada interna do sistema

• QUERY: service: String, request: String

• PARAMS: id: Id da Permission

• RESPONSE: [permission: Modelo de Permissions].

Responsável por fazer uma busca de permissões no sistema, retornando um vetor contendo todas as regras com o "service"ou "request"correspondente ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.7.2 findById

• METHOD: GET

• URL: /permissions/:id, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• PARAMS: id: Id do prestador

• RESPONSE: permission: Modelo de Permissions.

Responsável por fazer uma busca pelo id de regras no sistema, retornando a permissão correspondente ou um erro de nada encontrado.

3.4.8 UserRolesService

O UserRolesService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de regras de usuário.

3.4.8.1 create

METHOD: POST

URL: /user-roles, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: user: String (id do usuário), role: String (id da regra),

• RESPONSE: userRole: Modelo de Regras de Usuário

Responsável por criar uma nova regra de usuário através dos dados fornecidos no corpo da requisição em caso de sucesso retornar o modelo de regras de usuário gerado.

3.4.8.2 find

METHOD: GET

• URL: /user-roles, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• QUERY: user: String (id do usuário)

• RESPONSE: [userRole: Modelo de Regras de Usuário].

Responsável por fazer uma busca de regras de usuário no sistema, retornando um vetor contendo todas as regras de usuários correspondente a "user"ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.9 CleanerRolesService

O CleanerRolesService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de regras de prestadores de serviços.

3.4.9.1 create

• METHOD: POST

• URL: /user-roles, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• BODY: user: String (id do usuário), role: String (id da regra),

• RESPONSE: cleanerRole: Modelo de Regras de Prestadores

Responsável por criar uma nova regras de prestadores de serviços, através dos dados fornecidos no corpo da requisição em caso de sucesso retornar o modelo de regras de prestador gerado.

3.4.9.2 find

METHOD: GET

• URL: /user-roles, sendo apenas uma chamada interna do sistema

• QUERY: cleaner: String (id do usuário)

• RESPONSE: [cleanerRole: Modelo de Regras de Prestadores].

Responsável por fazer uma busca de regras de prestadores de serviços no sistema, retornando um vetor contendo todas as regras de prestadores de serviços correspondente a "cleaner"ou um vetor vazio caso nada for encontrado.

3.4.10 SchedulesService

O serviço de UserAddressesService será responsável por todas as funcionalidades relacionadas ao gerenciamento de endereços de usuários.

3.4.10.1 create

• METHOD: POST

• URL: /schedules

• BODY: user: String, cleaner: String, services: [String], address: String, date: Date, period: String, value: Number,

• RESPONSE: schedule: Modelo de Agendamento

Responsável por criar um novo agendamento através dos dados fornecidos no corpo da requisição em caso de sucesso retornar o modelo de agendamento gerado.

3.4.10.2 find

• METHOD: GET

• URL: /schedules

• QUERY: user: String, cleaner: String, status: String

• RESPONSE: [schedule: Modelo de Agendamento].

Responsável por fazer uma busca de agendamentos no sistema, retornando um vetor contendo todos os agendamentos que corresponde aos dados enviados pela "query"ou um vetor vazio caso nada for encontrado. Em caso de sucesso, sendo a busca for feita por um usuário, deverá popular o "cleaner"invocando a função "findById"de CleanersService. Caso contrário for uma busca feita por prestador, everá popular o "user"invocando a função "findById"de UsersService

3.4.10.3 findById

• METHOD: GET

• URL: /schedules/:id

• PARAMS: id: id do agendamento

• RESPONSE: schedule: Modelo de Agendamento

Responsável por fazer uma busca pelo id do agendamento no sistema, retornando o agendamento correspondente ou um erro de nada encontrado. Em caso de sucesso, sendo a busca

for feita por um usuário, deverá popular o "cleaner"invocando a função "findById"de CleanersService. Caso contrário for uma busca feita por prestador, everá popular o "user"invocando a função "findById"de UsersService

3.4.10.4 update

METHOD: PUT

• URL: /cleanears/:id

• PARAMS: id: Id do prestador

• BODY:

status: String. Sendo os valores da String limitados em: ['ACCEPTED', 'REJECTED',
'CANCELLED']

• RESPONSE: schedule: Modelo de Agendamento.

A função em questão tem a responsabilidade de localizar o agendamento correspondente por meio do seu "ID" e atualizar os valores deste agendamento com base nos dados enviados no corpo da requisição e retornar o modelo de agendamento com os valores atualizados.

3.5 Arquiteturas

Após a definição dos serviços presentes nas APIs, foi realizado o projeto das duas arquiteturas propostas: a Monolítica e a baseada em Microserviços.

3.5.1 Arquitetura Monolítica

A API Monolítica prevê que todos os serviços fiquem em um mesmo local, ou seja todos os processos funcionam em um único servidor, conforme mostra a Figura 3.22

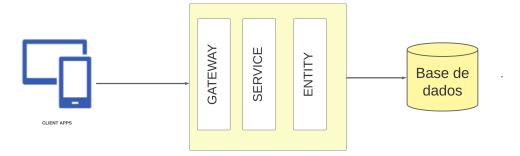


Figura 3.22 – Arquitetura Monolítica. Fonte: Elaborado pelo autor

3.5.2 Arquitetura de Microserviços

A API Microserviços é composta por um gateway responsável por encaminhar as requisições para o serviço correto, permitindo que cada processo funcione de forma paralela. Para atingir esse objetivo, os serviços foram divididos da seguinte maneira:

- AuthenticationService
- AuthorizationService
 - AuthorizationService
 - PermissionsService
 - RolesService
 - UserRolesService
 - CleanerRolesService
- UsersService
 - UsersService
 - UserAddressesService
- CleanersService
- SchedulesService

Desta maneira AuthorizationService e UsersService acloparam mais de um serviço como uma das suas responsabilidades, sendo assim temos a arquitetura demonstrada na Figura 3.23.

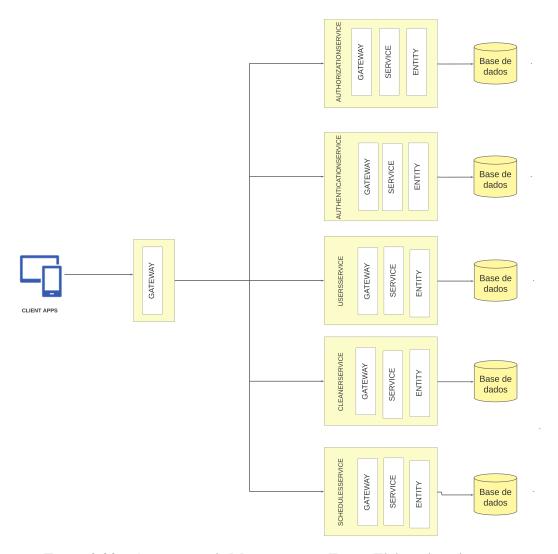


Figura 3.23 – Arquitetura de Microserviços. Fonte: Elaborado pelo autor

Como indicado na Figura 3.23, cada serviço possui bancos de dados separados, ou seja, nenhum dos outros tem conhecimento ou acesso a outra base de dados, exceto a sua.

3.6 Infraestrutura

Para a disponibilização das APIs, utiliza-se os serviços da Amazon Web Services (AWS).

Na arquitetura monolítica, utilizaremos a EC2, que consiste em um único servidor conectado e atende as necessidades do sistema, o qual não requer uma estrutura distribuída complexa.

Na arquitetura de microsserviços, em que cada serviço é separado e tratado de forma independente, cada um é hospedado em uma instância EC2 distinta.

Para esta monografia, as duas arquiteturas possuem disponíveis a quantidade de 16 GB de memória RAM, cada.

Na arquitetura monolítica, utiliza-se uma única máquina com 16 GB sendo ela uma t3.xlarge com 4 núcleos e perfomace de rede em até 5 Gigabits por segundo (Gbps). Já na arquitetura

de microsserviços, a distribuição é feita de acordo com a demanda, atribuindo maior capacidade de processamento aos serviços mais chamados. A distribuição proposta é a seguinte:

- Gateway: t2.small 2 GB 1 núcleo e performace de rede baixa moderada
- AuthenticationService: t2.small 2 GB 1 núcleo e performace de rede baixa moderada
- AuthorizationService: t2.small 2 GB 1 núcleo e performace de rede baixa moderada
- UsersService: t2.medium 4 GB 2 núcleos e performace de rede baixa moderada
- CleanersService: t2.medium 4 GB 2 núcleos e performace de rede baixa moderada
- SchedulesService: t2.small 2 GB 1 núcleo e performace de rede baixa moderada

3.7 Análise de Desempenho

Para a Análise de Desempenho, utiliza-se o Apache JMeter com uma carga de trabalho consistindo em uma taxa constante de requisições. Dessa forma, replica-se um fluxo que o usuário pode percorrer no sistema, incorporando as rotinas que são executadas em cada thread de usuário, as quais incluem:

- User Register: POST /auth/users/signup
- User Login: POST /auth/users/login
- User Addresses: POST /users/:id/addresses
- Cleaner Register: POST /auth/cleaners/signup
- Cleaner Login: POST /auth/users/login
- Update Cleaner: PUT /cleaners
- Find Users: GET /users
- Find Cleaners: GET/cleaners
- FindById Users: GET /users/:id
- FindbyId Cleaners:/cleaners/:id
- Find UserAddresses: GET /users/:id/addresses
- FindById UserAddresses: GET /users/:id/addresses/:addressId
- Create Schedule: POST /schedules
- Update Schedules: PUT /schedule/:id, status: 'CONFIRMED'
- Find Schedules: GET /schedules
- FindById Schedules: GET /schedules/:id
- Update Schedules: PUT /schedule/:id, status: 'CANCELED'

Com essas configurações, é possível testar as chamadas que serão feitas pelos aplicativos à API. São executadas as rotinas indicadas em três iterações, utilizando as seguintes quantidades de threads: 10, 100, 1000, 2000, 3000 e 4000. A cada interação, o banco de dados é completamente resetado para garantir que não influencie na coleta dos resultados.

Os testes foram conduzidos em um Notebook Dell Vostro 3520, com processador Intel Core I7-1255u, 16GB de memória RAM, SSD de 512GB, placa de vídeo Mx550 com 2GB GDDR6 e sistema operacional Ubuntu 22.04. Essas configurações estabelecem uma limitação de até 4000 threads de usuários simultâneos para os testes.

Ao utilizarmos o JMeter, foi possível verificar o número de chamadas, o tempo de resposta médio da aplicação, os tempos de 90%, 95% e 99% dos usuários, bem como a porcentagem de erros gerados. Para uma melhor ilustração, a Figura 3.24 apresenta um exemplo de análise de desempenho realizado no sistema.

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received KB/sec	Sent KB/sec
User Register												
User Login												
User Addresses												
Cleaner Regis												
Cleaner Login												
Update Cleaner												
Find Users												
FindByld Clea												
TOTAL	17	33	29	44	46	73	24	73	0.00%	29.1/sec	27.18	

Figura 3.24 – Exemplo de saída do Apache JMeter de uma rotina com 1 Threads de Usuários. Fonte: Elaborado pelo autor

Como métrica de resultados, foi considerado apenas o tempo de resposta do percentil de 90% dos usuários, a fim de comparar os tempos de resposta. Isso significa que estaremos analisando o tempo de resposta em que 90% dos usuários executaram suas ações dentro desse período. Essa escolha é baseada na ideia de que o percentil de 90% dos usuários representa uma medida mais realista e abrangente do desempenho do sistema. Ao considerar estas respostas, estamos levando em conta a maioria dos usuários, excluindo *outliers*¹ ou eventos extremos que podem distorcer a análise.

Para a análise, teremos alguns casos específicos a serem considerados. Por sempre seguirmos o caminho ideal de cada rotina, a porcentagem de erro deve tender a 0%. Portanto, será considerada uma média de até 10% de erro para que a interação seja aceitável. Outro fator a ser observado é que, se uma rotina atingir 100% de erro, isso significa que ela alcançou o limite máximo de processamento, e o servidor está fora de operação. Em outras palavras, atingiu o limite máximo possível para as requisições, invalidando a iteração.

outlier é um dado que se distancia radicalmente dos demais que compõem a amostra analisada

4

Resultados

Este Capítulo apresenta os resultados dos experimentos para as duas arquiteturas investigadas, definidas nas Seções 4.1 e 4.2, respectivamente. Capturas de tela das saídas do Apache JMeter podem ser consultadas no Apêndice A.1 e A.2.

4.1 Arquitetura Monolítica

A Tabela 4.1 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 10 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	0%	130 ms
02	0%	117 ms
03	0%	116 ms

Tabela 4.1 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica com 10 threads.

A Tabela 4.2 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 100 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	0%	2008 ms
02	0%	2097 ms
03	0%	2175 ms

Tabela 4.2 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica com 100 threads.

A Tabela 4.3 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 1000 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	4,98%	130762 ms
02	9,69%	130379 ms
03	10,82%	INVÁLIDO

Tabela 4.3 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica com 1000 threads.

A Tabela 4.4 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 2000 threads.

Capítulo 4. Resultados 58

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
02	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
03	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO

Tabela 4.4 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica com 2000 threads.

A Tabela 4.5 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 4000 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
02	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
03	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO

Tabela 4.5 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura monolítica com 4000 threads.

Com base nas coletas realizadas, é possível identificar que a arquitetura monolítica atendeu aos requisitos para até 1000 threads simultâneas. No entanto, aumentar para 2000 e 4000 threads observa-se que ela se torna ineficiente. Os tempos gerados para o caso de 100 e 1000 threads mostram tempo de execução bem altos.

4.2 Arquitetura de Microserviços

A Tabela 4.6 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 10 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	0%	266 ms
02	0%	126 ms
03	0%	123 ms

Tabela 4.6 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microserviços com 10 threads.

A Tabela 4.7 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 100 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	0%	2347 ms
02	0%	2427 ms
03	0%	2145 ms

Tabela 4.7 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microserviços com 100 threads.

Capítulo 4. Resultados 59

A Tabela 4.8 demonstra os dados coletados das	3 iterações rodadas	para 1000 threads.
-----------------------------------------------	---------------------	--------------------

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	0%	64606 ms
02	0%	66049 ms
03	0%	64797 ms

Tabela 4.8 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microserviços com 1000 threads.

A Tabela 4.4 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 2000 threads.

ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
01	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
02	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
03	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO

Tabela 4.9 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microserviços com 2000 threads.

A Tabela 4.10 demonstra os dados coletados das 3 iterações rodadas para 4000 threads.

	ITERAÇÂO	MÉDIA DE ERROS	TEMPO MÉDIO
	01	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
	02	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO
ĺ	03	LIMITE ATINGIDO	INVÁLIDO

Tabela 4.10 – Tempo de execução dos experimentos realizados na arquitetura de microserviços com 4000 threads.

Como evidenciado nas tabelas, é possível observar que a arquitetura de microserviços atendeu a todas as iterações com 10, 100 e 1000 threads de usuários. No entanto, foi identificado que, nas situações com 2000 e 4000 threads, as máquinas não foram capazes de atender à demanda.

4.3 Arquitetura Monolítica x Arquitetura de Microserviços

Comparando as duas arquiteturas iteração a iteração, observamos que, para 10 iterações, demonstraram tempos médios muito similares e atenderam a todas as rotinas com 0% de erro. O mesmo ocorre ao compararmos as duas arquiteturas para 100 threads. Até o momento, a arquitetura monolítica aparenta ser um pouco melhor em termos de desempenho.

Capítulo 4. Resultados 60

No entanto, é importante notar que, devido ao número limitado de iterações realizadas nestes dois casos, não podemos concluir definitivamente qual arquitetura é superio, sendo necessários mais experimentos e análises para uma comparação mais precisa entre as duas abordagens.

No entanto, ao chegar nas iterações de 1000 threads, é possível ver que a arquitetura de microserviços demonstra sua superioridade em relação à monolítica, tanto em porcentagem de erro quanto no tempo. O tempo é reduzido pela metade e a porcentagem de erro atinge 0%.

A superioridade demonstrada nessas iterações ocorre principalmente porque a arquitetura de microserviços divide um bloco único da arquitetura monolítica em blocos menores, realizando assim o paralelismo das tarefas. Isso evita a congestão em um único fluxo de chamadas, permitindo a execução simultânea de diversas tarefas de forma mais eficiente. O resultado é uma redução significativa no tempo de processamento, já que as operações podem ser distribuídas e executadas de forma concorrente, ao passo que a porcentagem de erro atinge 0%, evidenciando a eficácia desse modelo na gestão de múltiplas threads. Essa abordagem modular e distribuída proporciona um desempenho superior em comparação com a abordagem monolítica, especialmente em situações de carga mais elevada.

Quanto às iterações de 2000 e 4000 threads, ambas as arquiteturas não conseguiram atender, atingindo seus limites. Isso resultou na máquina sendo incapaz de processar as chamadas e saindo de operação, evidenciando que os 16GB de RAM, da maneira como foram desenvolvidos, representam o limite de processamento. Nesse contexto, torna-se claro que as demandas mais intensivas dessas iterações excederam a capacidade de recursos disponíveis, indicando a necessidade de considerar ajustes ou melhorias na infraestrutura para suportar cargas de trabalho mais elevadas.

5

Considerações Finais

Esta monografia apresentou uma proposta de análise de desempenho de duas arquiteturas de software para operação de um serviço em nuvem destinado à contratação de profissionais de limpeza doméstica.

Com uma revisão bibliográfica, foram apresentados a justificativa sobre a necessidade gerada dos tempos atuais, abordando quatro aplicativos que oferecem os mesmos serviços. Ademais, foi realizada uma apresentação abrangente de todas as tecnologias utilizadas na metodologia, incluindo linguagens de programação, frameworks web, banco de dados, arquitetura de software, infraestrutura e análise de desempenho.

Na metodologia, foram descritos os requisitos funcionais e não funcionais que as APIs atenderam. Foi realizada a prototipação das telas, a descrição e construção dos modelos de banco de dados, a especificação de todos os serviços que a API deverá conter e suas respectivas descrições, o desenho das duas arquiteturas, a descrição das duas infraestruturas e, por fim, a explanação detalhada da análise de desempenho, incluindo métricas e casos particulares.

Os resultados da análise de desempenho apontam que as duas arquiteturas estudadas possuem tempos de resposta similares com até 100 threads. Ao serem submetidas a testes com 1000 threads, a arquitetura de microserviços apresenta tempos de resposta menores, indicando sua superioridade em relação à arquitetura monolótica em relação à escalabilidade da solução.

5.1 Trabalhos Futuros

Como trabalhos futuros, pretende-se realizar a implementação dos aplicativos, utilizando a API desenvolvida a partir da arquitetura de microserviços. Além disso, planeja-se realizar testes em máquinas e threads de usuários em maior escala, tanto para a arquitetura monolítica quanto para a de microserviços. Outro objetivo é realizar o cálculo do custo associado a ambas as arquiteturas para uma comparação mais abrangente.

Referências

- BASS, L.; CLEMENTS, P.; KAZMAN, R. *Software Architecture inPractice*. [S.l.]: Addison-Wesley", 1998.
- BELK, R. You are what you can access: Sharing and collaborative consumption online. *Journal of business research, v. 67, n. 8, p. 1595-1600*, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262490610_You_are_what_you_can_access_Sharing_and_collaborative_consumption_online.
- BERGHE, R. *Do 1g ao 5g: conheça a evolução da internet no celular*. [S.l.], 2020. Disponível em: https://www.zoom.com.br/celular/deumzoom/do-1g-ao-5g-evolucao-internet-no-celular.
- BOTSMAN, R.; ROGERS, R. What's mine is yours: how collaborative consumption is changing the way we live. [S.l.], 2011.
- CHRIS, R.; FLOYD, S. *Microservices From Design to Deployment*. [S.l.], 2016. Disponível em: https://ungrid.unal.edu.co/img/Microservices_Designing_Deploying.pdf>.
- DIESSE, D. I. d. E. e. E. S. *Trabalho doméstico no Brasil*. [S.1.], 2020. Disponível em: https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/trabalhoDomestico.html>.
- DOE, J. JavaScript: A linguagem de programação para a web. [S.l.]: Editora ABC, 2021.
- EASP, F. *Pesquisa anual do uso de ti nas empresas*. [S.1.], 2019. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/noticias2019fgvcia_2019.pdf.
- FREITASE, M. L. A. L. Desenvolvimento de um aplicativo para facilitar a contratação de serviços domésticos. *Sumé PB: [s.n]*, 2018. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/5030/3/MARIA%20LUISA%20ALVES%20LIMA%20FREITAS%20-%20TCC%20Engenharia%20de%20Produ%c3%a7%c3%a3o%202018..pdf.
- FREMAN, E.; BATES, B. Head First Design Patterns. O'Reilly Media. [S.1.], 2004.
- GARLAN, D. Software architecture. [S.l.], 2008.
- HAMARI, J.; SJöKLINT, M.; UKKONEN, A. The sharing economy: Why people participate in collaborative consumption. *Journal of the association for information science and technology, v. 67, n. 9, p. 2047-2059*, 2015. Disponível em: ">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Economy_Why_People_Participate_in_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication/255698095_The_Sharing_Collaborative_Consumption>">https://www.researchgate.net/publication<">https://www.researchgate.net/publication
- IBGE. *Projeções e estimativas da população do Brasil e das unidades da Federação*. [S.l.], 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html/.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. [S.l.], 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Desemprego*. [S.l.], 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php.

Referências 63

JOHN, N. A. The social logics of sharing. *The Communication Review, v. 16, n. 3, p. 113-131*, 2013. Disponível em: https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1080/10714421.2013.807119.

LEITE, K. C. A (in)esperada pandemia e suas implicações para o mundo do trabalho. *Psicologia Sociedade*, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/5kJx53cdZNmRDWfrmNW76cD/?format=html&lang=pt#>.

MARTINS, P. *MongoDB: O banco de dados NoSQL para aplicações modernas*. [S.l.]: Editora XYZ, 2022.

MESHENBERG, R. *Netflix - Scaling Microservices.*(*Conferência em vídeo*). [S.l.], 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=57UK46qfBLY.

MICROSOFT, L. *Learn Microsoft*. Site de educação da empresa Microsoft. Disponível em: https://learn.microsoft.com>.

NEVES, J. A. e. a. Desemprego, pobreza e fome no brasil em tempos de pandemia por covid-19. *Revista de Nutrição*, v. 34, p. e200170, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Neves-30/publication/352065007_Unemployment_poverty_and_hunger_in_Brazil-in-Covid-19-pandemic-times.pdf.

NEWMAN, S. Building Microservices. [S.l.]: "O'Reilly Media, Inc.", 2021.

NGUYEN, S. C.; KHA, H. H.; HOANG, M. N. Glossary of software engineering terminology. *IEEE*, 2017. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/7849804.

OLIVEIRA, P. Node. js: Desenvolvimento eficiente e flexível. [S.l.]: Editora ABC, 2021.

PARAMOUND, A.; MARTIN, B. *Novas Perspectivas em Bancos de Dados: A Ascensão do Modelo NoSQL*. [S.l.]: Editora XYZ, 2012.

PEREIRA, D. G.; FONTãO, H.; LOPES, E. M. Estudo de viabilidade de um aplicativo de serviços autônomos. *Revista de Pesquisa Aplicada e Tecnologia* – *REPATEC*, v. 03, n. 5, p. 22-36, São Paulo, 2021. Disponível em: http://www.repatec.com.br/index.php/periodico/article/view/29/26.

PNAD, I. B. d. G. e. E. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. [S.l.], 2015.

RUFINO, J. D. d. A. Severino: uma aplicação mobile para contratação de serviços. *Universidade Federal de Uberlândia*, 2021. Disponível em: http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/32445/1/SeverinoUmaAplica%c3%a7%c3%a3o.pdf.

SANTANA, J. M. B.; NETO, I. F. F. Shared economy: Uber como catalisador do índice de desemprego e oportunidade de mercado no maranhão. *Brazilian Journal of Business, v. 3, n. 3, p. 2627-2643*, 2021. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJB/article/viewFile/34388/26914.

SILVA, J. Node.js: A Plataforma de Execução de JavaScript. [S.l.]: Editora XYZ, 2022.

SILVA, M. *Node.js: Desenvolvimento de Aplicações Web Eficientes*. [S.l.]: Editora XYZ, 2022.

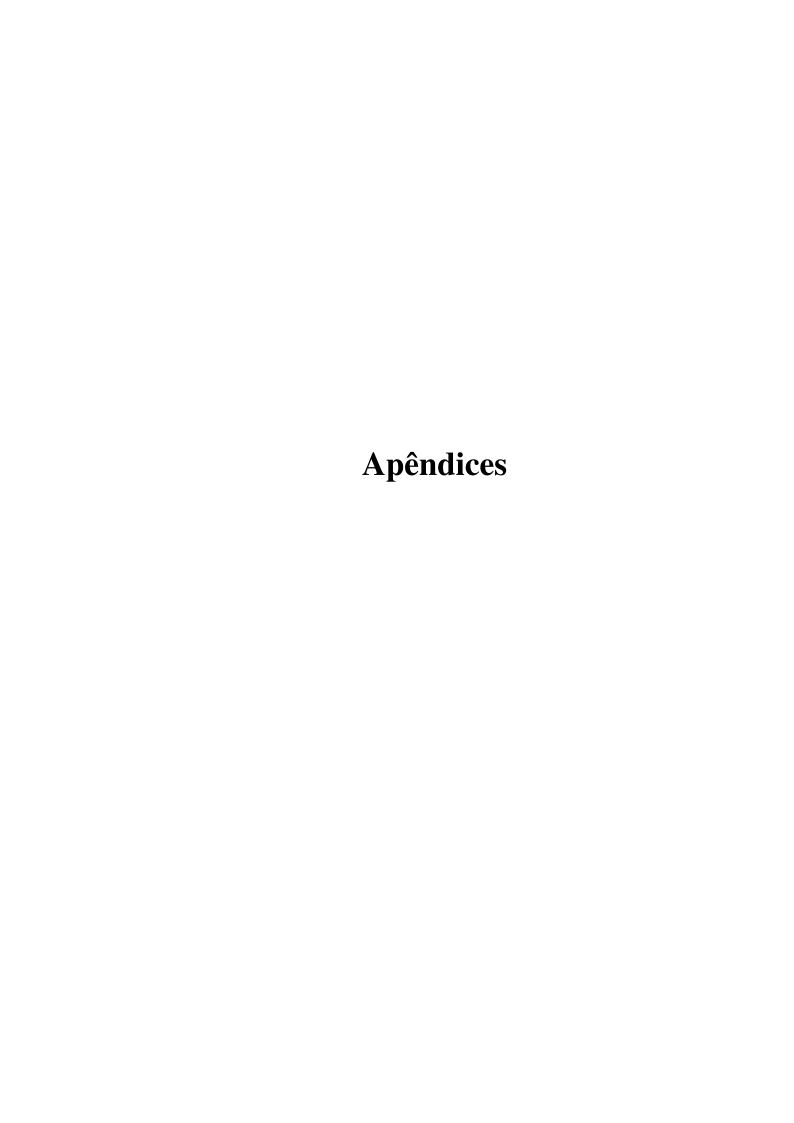
SILVA, M. *Express.js: Desenvolvimento de Aplicativos Web Simples e Eficientes*. [S.l.]: Editora XYZ, 2023.

Referências 64

SILVEIRA, L. M.; PETRINI, M.; SANTOS, A. C. M. Z. Economia compartilhada e consumo colaborativo: o que estamos pesquisando?. *REGE-Revista de Gestão*, v. 23, n. 4, p. 298-305, 2016. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rege/article/view/129033/125686.

SMITH, J. *JavaScript: A Linguagem de Programação para a Web Moderna*. [S.l.]: Editora XYZ, 2021.

SOUZA, T. L. F. d. Ux ui design - interface gráfica para busca de prestadores de serviços domésticos. *Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Uberlândia*, 2018. Disponível em: http://clyde.dr.ufu.br/bitstream/123456789/22277/1/UxUiDesignInterface.



APÊNDICE A – Capturas de tela dos experimentos realizados com o Apache JMeter

A.1 Análise de Desempenho Arquitetura Monolítica

A.1.1 10 Threads

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received KB/sec	Sent KB/sec
User Register												
User Login										10.2/sec		3.11
User Addresses												
FindByld Users												
FindByld Clea												

Figura A.1 – Rotina com 10 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

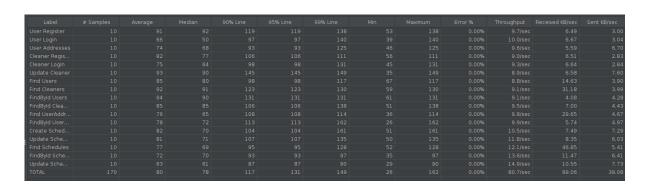


Figura A.2 – Rotina com 10 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

User Register						

Figura A.3 – Rotina com 10 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.1.2 100 Threads

User Register												
TOTAL	1700	911	663	2008	2284	2452	178	2507	0.00%	105.7/sec	260.21	51.16

Figura A.4 – Rotina com 100 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Figura A.5 – Rotina com 100 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

										Throughput		
User Register												
TOTAL	1700	2850	699	2175	23123	34894	197	34940	0.12%	34.0/sec	83.71	16.43

Figura A.6 – Rotina com 100 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.1.3 1000 Threads

User Register	999	26339	21981	22685	19925	129760	4.00%	7.6/sec	2.28

Figura A.7 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

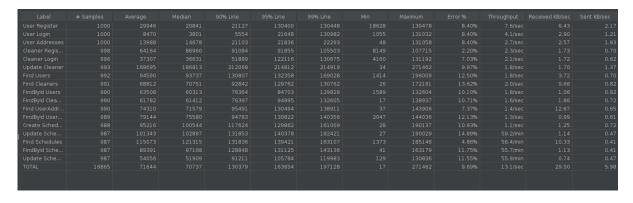


Figura A.8 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received KB/sec	Sent KB/sec
User Register												2.16
User Login												1.15
User Addresses												1.76
Cleaner Regis												0.61
Cleaner Login												0.59
Update Cleaner												1.45
Find Users												0.76
Find Cleaners												0.76
FindByld Users												0.98
FindByld Clea												0.75
Find UserAddr												0.65
FindByld User												0.63
Create Sched												0.76
Update Sche												0.50
Find Schedules												0.44
FindByld Sche												0.44
Update Sche												0.51
TOTAL												5.77

Figura A.9 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.1.4 2000 Threads

User Regi			129310		131108	131204						
User Login										6.9/sec		
User Addr					131104					4.2/sec	8.11	
		92142			141365			251391	28.48%			0.83
Cleaner L	1961	62919	36740	131062	131068	131075	4795	251063	35.34%	2.7/sec	3.52	0.56
		114427				312832		314312	82.68%			0.29
	849			224707	226124				69.14%			0.25
				127520				263948		54.0/min	3.95	
FindByld U		84502	96425		211681	211748		211769		33.8/min		
FindByld C		34119		113483	113650	113694						
FindByld U			100546							24.9/min		
		45812										
Update S			59490		113022							
Find Sche												
FindByld S					113017	113027		128718		20.8/min		
Update S		52211			111625	113023				20.8/min		
			94868		131104	224727		314312			25.08	

Figura A.10 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label		Median	90% Line		99% Line				Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi	82978	129369	130179	131111	131192		131212				1.99
User Login		130985							8.1/sec	14.55	1.11
User Addr		131040	131070								1.69
Cleaner R						6129			4.0/sec	6.18	0.73
Cleaner L						4313	225136		2.8/sec	4.15	0.52
Update Cl		131067								4.16	0.96
Find Users	118653	130991	225040		240460		286550	65.61%			0.37
Find Clea			131111	139405	171476			62.66%		6.99	0.42
FindByld U	134869	131068	211150					79.63%			0.23
FindByld C		154479	193861	193912			211203	99.88%			0.08
Find User	86368	17116	211066	211107	211143		211174		34.2/min		0.02
FindByld U			7137		130549				24.0/min		0.02
Create Sc				7312			139356		19.2/min		0.03
Update S			7312				211032				0.02
Find Sche							106143				0.02
FindByld S							99148			0.88	0.02
Update S				6829			139236				0.02
TOTAL		106138	154573	193860				64.02%	14.2/sec	34.64	2.86

Figura A.11 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label												Sent KB/sec
User Regi											28.06	2.02
User Login											14.01	1.04
User Addr		77812		131106	131112	131120						1.67
Cleaner R		91840						131111		4.0/sec		0.58
Cleaner L			130949								5.66	0.47
Update Cl		141315			212506							1.10
Find Users		125320										0.50
Find Clea		70131		130987		167212						0.55
FindByld U		127644			185403	234959			58.80%		4.44	0.51
FindByld C	1307							288126	76.43%		3.80	0.27
Find User										14.3/min	0.88	0.03
FindByld U	138	19480		130550						9.4/min		0.03
Create Sc		31847		130546	130959				96.95%			0.05
Update S				8648				271378				0.03
Find Sche			4234	8212								0.02
FindByld S			4175					131065		8.7/min		0.04
Update S				7120	8649			131067		8.6/min		0.04
TOTAL	20042	96336	130850	163722	180422	212507	20	288126	60.09%	14.3/sec	34.87	3.23

Figura A.12 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.1.5 4000 Threads

Label												
User Regi			129648	131105	131193	131284		131318				
User Login			130966			131092		131140		16.2/sec	36.21	
User Addr			130964			131105		131122				
Cleaner R	3620	114159	130959	131083	131094	227220	5705	282417	72.43%	6.8/sec	14.82	0.59
Cleaner L				131270	131305	131439			76.14%			0.46
Update Cl	3128	125936	130678					298349	86.35%		9.81	
Find Users		126764	130937	144225	144249				99.40%		8.97	
Find Clea		129397	130956				1392		99.96%		9.88	
FindByld U		113968	129638	165497	167429							
FindByld C					137129	144258		144264		9.9/min		
Find User	125	45040		130864						8.3/min		
FindByld U				130989								
Create Sc			31271									
Update S				132346	165491		1237					
Find Sche					165564					4.9/min		
FindByld S			3446		129446			165462		3.2/min	0.26	
Update S					12722	130287		130287				
TOTAL		110346	130945	131194	144198	214047			82.69%	26.4/sec	68.08	2.86

Figura A.13 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

User Regi		129683		131193	131247		131273	77.42%			2.12
User Login	99623	130968			131095	1240	131121	77.42%	16.4/sec	36.24	
User Addr		130989		131105	131142		131186	77.42%			
Cleaner R		130946	130992		242122			70.37%	6.3/sec	13.36	0.58
Cleaner L					135165			75.01%			0.48
		130956						99.96%		9.95	0.48
	124400	131204		186313	188457			99.96%		8.86	
	105110		141130	141225			212713	99.06%			
FindByld U							311002		14.8/min		
FindByld C							233823				0.04
				142429						0.80	
FindByld U					160813				9.1/min		
							301220				0.04
Update S	31182				142439						
Find Sche						1390			4.9/min		
FindByld S		4158			9172					0.89	0.04
Update S							10120				
		130961			187863		311002		25.6/sec		2.84

Figura A.14 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi	4000	105830	130313	131071	131164	131270	19702	131291	77.40%	30.3/sec	68.90	2.13
User Login			130991			131108		131137		16.4/sec		
User Addr						131103		131150				
Cleaner R	3986	114447	130921	131046			6424		74.41%	6.8/sec	15.09	
Cleaner L	3983								76.90%			
Update Cl		130912			201230				78.01%	4.9/sec		
Find Users										3.9/sec		
Find Clea		131193	130624			217871			99.93%	3.4/sec	9.81	
FindByld U												
FindByld C										13.9/min		
Find User		38966				162610						
FindByld U												
Create Sc										5.6/min		
Update S		4428								4.6/min		
Find Sche								9470		8.5/min		
FindByld S										8.5/min		
Update S			3127	5423						8.5/min		
TOTAL		112762	130912	131151	153421	217926		306012	81.43%	29.9/sec		3.38

Figura A.15 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.2 Análise de Desempenho Arquitetura Microserviços

A.2.1 10 Threads

Label										
User Regi									6.62	
User Login								14.5/sec	10.84	4.41
User Addr				132	135		135	15.8/sec	9.27	
Cleaner R									10.60	4.60
Cleaner L										6.55
Update Cl									12.88	14.88
Find Users									42.84	9.87
Find Clea										
FindByld U							214	18.2/sec	8.15	8.54
FindByld C										9.60
Find User			136						104.02	
FindByld U					128		128	38.0/sec		19.12
Create Sc					213		213	33.6/sec	23.89	23.23
Update S						130				16.14
Find Sche		554								6.16
FindByld S								16.4/sec	18.54	
Update S								26.9/sec		13.97
TOTAL								49.8/sec	73.51	24.09

Figura A.16 – Rotina com 10 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi				126	126						6.64	3.07
User Login											8.10	3.30
User Addr											6.40	7.65
Cleaner R				112	112					10.2/sec		3.20
Cleaner L											8.68	3.34
Update Cl												9.07
Find Users										10.8/sec	18.22	4.81
Find Clea										9.4/sec		4.14
FindByld U										9.4/sec		4.40
FindByld C											6.84	4.32
Find User										9.9/sec	29.24	4.73
FindByld U												5.25
Create Sc						135						7.03
Update S				123	123	128		128				5.36
Find Sche		118	120								39.55	4.50
FindByld S											12.38	5.09
Update S				120	120	136						6.41
TOTAL	170	82	76	126	139	157	34	195	0.00%	75.9/sec	95.07	36.72

Figura A.17 – Rotina com 10 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi										9.9/sec	6.64	3.07
User Login												3.21
User Addr										10.4/sec		7.28
Cleaner R										9.8/sec		3.07
Cleaner L											8.33	3.20
Update Cl										8.6/sec		7.31
Find Users				130	130					8.8/sec	14.44	3.89
Find Clea										8.3/sec	29.14	3.67
FindByld U				116	116			194		8.3/sec		3.88
FindByld C										8.2/sec		3.81
Find User				122	122					8.1/sec	23.82	3.85
FindByld U										8.6/sec	4.98	4.31
Create Sc										8.6/sec		5.94
Update S										9.2/sec		4.72
Find Sche		121		129	129					8.8/sec	34.34	3.96
FindByld S										9.3/sec		4.35
Update S										9.9/sec	6.99	5.12
TOTAL	170	88	80	123	150	250	30	258	0.00%	72.9/sec	91.20	35.26

Figura A.18 – Rotina com 10 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.2.2 100 Threads

User Regi 100 2507 2502 2634 2664 2711 2294 2722 0.00% 29.9/sec 20.08 9.3 User Login 100 449 446 792 812 814 42 817 0.00% 54.5/sec 40.64 16.5 User Addr 100 981 919 1362 1453 1571 501 1601 0.00% 40.0/sec 23.45 28.0 Cleaner R 100 1683 1885 2182 2193 2238 722 2254 0.00% 24.9/sec 17.97 7.4 Cleaner L 100 526 508 802 817 1626 144 1627 0.00% 26.1/sec 20.81 8.0 Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2811 1112 2850 0.00% 20.9/sec 15.37 17.7 Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.4 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.4 Find Byld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.4 Find Byld U 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 Find Byld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.5 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.1 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 333 2139 0.00% 13.9/sec 11.34 8.5 Update S 100 117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1											
User Login 100 449 446 792 812 814 42 817 0.00% 54.5/sec 40.64 16.5 User Addr 100 981 919 1362 1453 1571 501 1601 0.00% 40.0/sec 23.45 28.6 Cleaner R 100 1683 1885 2182 2193 2238 722 2254 0.00% 24.9/sec 17.97 7.6 Cleaner L 100 526 508 802 817 1626 144 1627 0.00% 26.1/sec 20.81 8.6 Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2811 1112 2850 0.00% 29.9/sec 55.76 12.6 Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.6 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.6 FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.6 FindByld U 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.6 Find User 100 770 884 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.6 FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.6 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.6 Update S 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 116.44 6.5 FindByld S 100 117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 11.43 8.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1177 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 1117 1130 170											
User Addr 100 981 919 1362 1453 1571 501 1601 0.00% 40.0/sec 23.45 28.0 Cleaner R 100 1683 1885 2182 2193 2238 722 2254 0.00% 24.9/sec 17.97 7.6 Cleaner L 100 526 508 802 817 1626 144 1627 0.00% 26.1/sec 20.81 8.0 Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2405 2401 1112 2850 0.00% 20.9/sec 15.37 17. Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.6 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.0 FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.1 FindByld U 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17. Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18. Update S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 16.44 6.5 FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 11.34 8.	User Regi								29.9/sec		
Cleaner R 100 1683 1885 2182 2193 2238 722 2254 0.00% 24.9/sec 17.97 7.4 Cleaner L 100 526 508 802 817 1626 144 1627 0.00% 26.1/sec 20.81 8.8 Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2811 1112 2850 0.00% 20.9/sec 15.37 17.5 Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.4 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.4 FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.6 FindByld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 FindByld U 100 514 552 764 788 889 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.5 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.5 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.5 Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6.5 Update S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.5	User Login				812				54.5/sec	40.64	16.54
Cleaner L 100 526 508 802 817 1626 144 1627 0.00% 26.1/sec 20.81 8.0 Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2811 1112 2850 0.00% 20.9/sec 15.37 17.1 Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.8 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.0 Find Byld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.0 Find Byld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.3 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.3 Find Byld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.0 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.0 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.0 Find Sple 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.9/sec 15.47 6.5 Update S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.5	User Addr			1362						23.45	28.06
Update Cl 100 1627 1401 2356 2405 2811 1112 2850 0.00% 20.9/sec 15.37 17.7 Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.6 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.6 Find Byld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.0 Find Byld U 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.3 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.3 Find Byld U 100 514 552 764 788									24.9/sec		
Find Users 100 637 545 1025 1030 1066 345 1075 0.00% 28.9/sec 55.76 12.6 Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.6 FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.6 FindByld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.5 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.5 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.5 FindByld S 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6.5 FindByld S 100 180 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.5									26.1/sec	20.81	8.01
Find Clea 100 706 770 991 1027 1044 258 1045 0.00% 25.1/sec 120.39 11.0 FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.4 FindByld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find Uspin Ind User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 FindByld U 100 514 552 764 788 889 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.5 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.5 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.5 Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6.5 FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.5 Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.5						2811	1112				
FindByld U 100 649 572 1045 1081 1103 264 1155 0.00% 24.8/sec 11.11 11.1 11.1 FindByld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.3 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.3 FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.7 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.7 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.5 Find Syld S 100 2152 2521 2955 3015									28.9/sec		12.85
FindByld C 100 637 725 860 877 879 177 907 0.00% 29.0/sec 21.35 13.5 Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13.5 FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17.7 Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18.7 Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.3 Find Spid S 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.7/sec 15.47 6.3 Update S 100 802 373 2347 2385										120.39	
Find User 100 770 854 1007 1039 1050 269 1086 0.00% 27.7/sec 254.55 13. FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17. Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18. Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10. Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6. Find Byld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6. Update S 100 802 373 2347 2385 <	FindByld U								24.8/sec		
FindByld U 100 514 552 764 788 899 225 944 0.00% 35.4/sec 20.55 17. Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18. Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10. Find Syde S 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6. FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6. Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.	FindByld C								29.0/sec		
Create Sc 100 1085 1216 1386 1416 1507 311 1508 0.00% 27.1/sec 19.29 18. Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10. Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6. Find Byld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6. Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.										254.55	13.25
Update S 100 1451 1540 2027 2058 2069 393 2139 0.00% 20.2/sec 14.33 10.3 Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6.3 FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.3 Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.3	FindByld U								35.4/sec		
Find Sche 100 2152 2521 2955 3015 3096 362 3104 0.00% 13.9/sec 160.44 6.: FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.: Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.:			1216	1386			311			19.29	18.76
FindByld S 100 1117 1130 1704 1840 1864 490 1864 0.00% 13.7/sec 15.47 6.3 Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.3								2139	20.2/sec	14.33	
Update S 100 802 373 2347 2385 2398 29 2398 0.00% 16.0/sec 11.34 8.3	Find Sche								13.9/sec	160.44	6.25
	FindByld S	1117	1130		1840					15.47	
TOTAL 1700 1076 853 2347 2531 2880 29 3104 0.00% 84.7/sec 183.05 40.6	Update S								16.0/sec		8.31
										183.05	

Figura A.19 – Rotina com 100 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi				2812							19.28	8.93
User Login		543								47.8/sec		14.53
User Addr		847								39.2/sec	22.94	27.45
Cleaner R												7.75
Cleaner L												6.46
Update Cl			1367			2894				18.9/sec	13.89	16.05
Find Users						1152				16.5/sec		7.33
Find Clea												6.76
FindByld U											9.49	9.95
FindByld C				1012								9.07
Find User												9.41
FindByld U												10.83
Create Sc											12.62	12.28
Update S			1361			1911	312			15.5/sec		7.95
Find Sche				2849		2961		2965			127.08	4.99
FindByld S					2405		422					5.52
Update S					1944					13.1/sec	9.28	6.80
TOTAL				2427						83.9/sec	180.47	40.56

Figura A.20 – Rotina com 100 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received	Sent KB/sec
User Regi												9.35
User Login					945					44.1/sec	32.93	13.40
User Addr							421					25.73
Cleaner R								2135			18.36	7.97
Cleaner L												7.74
Update Cl			1612								14.37	16.60
Find Users			512							28.1/sec	54.09	12.47
Find Clea				1188	1230	1238		1238			129.62	11.89
FindByld U			684							23.0/sec		10.80
FindByld C						1123		1139			16.19	10.23
Find User										26.0/sec	238.88	12.43
FindByld U												11.74
Create Sc												14.62
Update S			1253									8.53
Find Sche						2841				14.2/sec	163.26	6.36
FindByld S				1421	1448					14.4/sec	16.37	6.73
Update S								1845		16.2/sec		8.41
TOTAL	1700	1039	858	2145	2512	2698	37	2855	0.00%	87.6/sec	189.16	42.36

Figura A.21 – Rotina com 100 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.2.3 1000 Threads

Label										Sent KB/sec
User Regi										9.96
User Login					11227		11376			12.52
User Addr		10138						37.8/sec		26.53
Cleaner R			21294	21325		1368			18.11	7.87
Cleaner L								23.9/sec	19.01	7.31
Update Cl								8.3/sec		7.03
Find Users	60829							5.6/sec		2.49
Find Clea				64847			71252	4.4/sec		1.95
FindByld U			66987							1.75
FindByld C	54272							3.1/sec		1.45
Find User			66483						24.63	1.28
FindByld U										1.29
Create Sc	54172						68455			1.84
Update S								2.8/sec		1.43
Find Sche		53134				46110			28.76	1.12
FindByld S									3.25	1.34
Update S		10540						3.4/sec		1.79
TOTAL	37644	46643	64606		86436			24.2/sec		11.73

Figura A.22 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

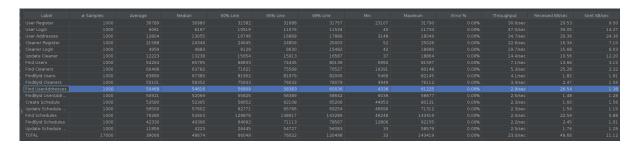


Figura A.23 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Figura A.24 – Rotina com 1000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.2.4 2000 Threads

Figura A.25 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

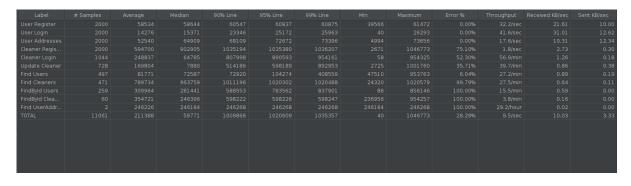


Figura A.26 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Label	# Samples	Average	Median	90% Line	95% Line	99% Line	Min	Maximum	Error %	Throughput	Received KB/sec	Sent KB/sec
User Register												

Figura A.27 – Rotina com 2000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor

A.2.5 4000 Threads

		 00011	OFALL:	0.004 1:	 	5 **	-	B : 1494	0 11/01
		135425							
FindByld User									

Figura A.28 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 1/3. Fonte: Elaborado pelo autor

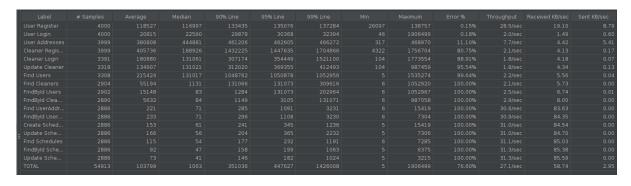


Figura A.29 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 2/3. Fonte: Elaborado pelo autor

Jser Register						

Figura A.30 – Rotina com 4000 Threads de Usuários 3/3. Fonte: Elaborado pelo autor